

UNIVERSIDADE DE LISBOA
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO



**Causas do Abandono e Insucesso Escolar em Bissau, Guiné-Bissau: um
estudo de caso.**

Edwyn Fernandes de Pina Araújo

MESTRADO EM EDUCAÇÃO,
Especialidade em Supervisão e Orientação da Prática Profissional

Trabalho de Projeto orientado pela Professora Doutora Maria João Mogarro

2020

UNIVERSIDADE DE LISBOA
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO



**Causas do Abandono e Insucesso Escolar em Bissau, Guiné-Bissau: um
estudo de caso**

Edwyn Fernandes de Pina Araújo

MESTRADO EM EDUCAÇÃO
Supervisão e Orientação da Prática Profissional

Trabalho de Projeto orientado pela Professora Doutora Maria João Mogarro

2020

Este trabalho, integrado no Mestrado em Educação, Especialidade em Supervisão e Orientação da Prática Profissional, do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, desenvolveu-se nas instalações da Universidade Católica da Guiné Bissau (UCGB), nos anos letivos de 2018/2019 e 2019/2020. Faz parte do Projeto “Cultura i nô balur - uma estratégia de Educação para a Cultura na Guiné-Bissau” que decorre entre junho de 2016 a agosto de 2020, na Guiné-Bissau. Foi promovido pela ONG FEC – Fundação Fé e Cooperação e subsidiado pela União Europeia, Misericórdia e Instituto Camões.

Agradecemos a todos os que criaram as condições para que este mestrado se realizasse nas melhores condições possíveis e em particular à Reitora da UCGB, Professora Zaida Pereira e ao técnico da FEC Professor Everton Dalmann.

Site do projeto: <http://www.fecongdl.org/project/cultura-i-no-balur/>

Agradecimentos

Em termos de conclusão deste trabalho, gostaríamos imenso de agradecer todas as instituições e pessoas singulares que contribuíram de forma direta ou indireta, para a materialização deste trabalho, através das informações fornecidas. É de salientar que todos os apoios foram muito importantes para o enriquecimento do nosso trabalho. Foi com enorme prazer trabalhar com todos, e graças a essa colaboração, conseguimos, vencer todos os obstáculos a nossa gratidão a todos.

Enquanto religioso, agradeço a Deus Pai, pelo dom da vida, a minha família em especial, as instituições que fizeram com que este projeto seja uma realidade neste caso a Universidade de Lisboa Instituto de Educação, a Organização Fé e Cooperação (FEC) através do projeto «Cultura i Nô Balur» União Europeia, a Missereor, ao Instituto Camões, pela oportunidade de estudar localmente, a Doutora Suzana Chaves e ao seu marido, ao Doutor Everton Dalman, a todos os corpos docentes desde o início da Pós-Graduação até ao Curso do mestrado, agradeço em particular a minha orientadora professora Doutora Maria João Mogarro e a professora Doutora Guilhermina Miranda Lobato, pelo encorajamento e orientações que me deram, aos colegas do curso e colegas de trabalhos pelo apoio moral recebido, as escolas pela utilização dos seus espaços, que foi muito importante na preparação e na redação do relatório final, aos colegas mestrandos, pela disponibilidade pessoal de cada um, nas discussões sobre os aspetos do trabalho, o meu muito obrigado.

Dedicatória

Dedico este trabalho, em memória do meu querido pai, Nicolau de Pina Araújo já falecido, pelo seu contributo na minha educação e formação, era o sonho meu, dele poder assistir esse momento para partilharmos essa alegria que foi o fruto do seu esforço e sacrifício, mais pela força do destino não está presente entre nós, aproveito pedir a Deus Pai que lhe conceda um eterno descanso.

Resumo

Este trabalho é um estudo de natureza científica, que procura compreender as principais causas que motivam o abandono e o insucesso escolar no estabelecimento de ensino alvo do nosso estudo, uma situação que há décadas contribuiu para o empobrecimento do sistema de ensino do país, e sem possíveis soluções a vista.

Os factores culturais (circuncisão e excisão), factores económicos, a pobreza, casamento e gravidez precoce, baixo nível de escolaridade dos pais, são entre outros factores, que motivam o abandono e o insucesso escolar segundo as opiniões recolhidas juntos dos nossos entrevistados, disso associa-se as sucessivas paralisações (greves) no sector educativo, resultantes das crises políticas crónicas. Todas essas situações, constituem as causas que contribuem para o abandono e o insucesso escolar na escola alvo do nosso estudo, mas sim a nível do país em geral.

O abandono precoce da escola e o insucesso escolar tem repercussão negativamente na vida dos adolescentes e jovens, visto que nesta etapa de vida que a escola contribui muito na maturação e no desenvolvimento das potencialidades enquanto humanos. Caso contrário, estes podem confrontar com algumas situações indesejáveis.

Todos estes aspectos motivaram o nosso interesse em encontrar juntos dos nossos entrevistados as informações concisas acerca das causas que motivam essas práticas na escola e na comunidade arredor. São participantes significativos, porque são pessoas que trabalham directa ou indirectamente na escola e pessoas que vivem na comunidade, é de salientar que os nossos entrevistados, forneceram valiosas informações, algo que foi bastante produtivo para o enriquecimento do nosso trabalho.

O presente trabalho é um estudo de caso, onde seguimos a metodologia qualitativa, com a recolha de dados através de entrevistas realizadas ao director, professor, aos pais encarregados de educação e aos alunos.

Palavras-Chave: Abandono escolar; Insucesso escolar; Práticas tradicionais; Educação; Impacto.

Abstract

This work is based on a study of a scientific nature, which seeks to understand the main causes that motivate school dropout and failure in the educational establishment targeted by our study, a situation that comes from years that has drastically contributed to the impoverishment of the education system country in general, and with no solutions in sight for its resolution.

The cultural factors circumcision and excision, economic factors, poverty, marriage and early pregnancy, low level of education of the parents, are among several factors, which motivate the abandonment and the school failure according to the opinions gathered together from the participants of the study, this associates successive stoppages strikes in the education sector, resulting from chronic political crises. All of these situations are the causes that contribute to school dropout and failure at the target school of our study, and we think that this is not only true at the target school of our study, but in the country in general.

Early school leaving and school failure, has a negative impact on the lives of adolescents and young people, and in this age group the school contributes to the maturation and development of potential as humans. If not, they may face some situations, such as: prostitution, alcohol consumption and narcotics.

All of these aspects motivated our interest in finding concise information about the causes that motivate these practices in school and in the community around the school together with the study participants. They are significant participants, because they are people who work directly or indirectly at the school and people who live in the community, it is noteworthy that the participants in the study, provided valuable information, which contributed greatly to the enrichment of our work.

The present work is a case study, where we follow the qualitative methodology, with the collection of data through interviews with the principals, teachers, parents in charge of education and students.

Keyword: School dropout, School failure, Traditional practices, Education, Impact.

Índice Geral

Agradecimentos	VI
Dedicatória.....	VII
Resumo	VIII
Abstract.....	X
Índice Geral	XII
Lista de Figuras	XIV
Lista de Quadro	XV
Lista de Abreviaturas.....	XVI
Introdução	1
Capítulo I - Enquadramento Teórico	4
Conceito de Abandono e Insucesso Escolar de acordo com opinião dos diferentes autores;.....	5
Causas de Abandono e Insucesso Escolar	8
Consequências de Abandono e Insucesso Escolar	9
Capítulo II - Metodologia	17
2.1. Pressupostos metodológicos	17
2.2. Estratégias e métodos usados na investigação.....	19
2.3. Participantes do Estudo	19
2.4. Técnicas de Recolha de Dados	20
2.5. Instrumentos de recolha de dados.....	21
2.6. A Entrevista	22
2.7. A análise de conteúdo.....	24
2.8. Referenciais éticos	24
Capítulo III - Apresentação e Análise dos Resultados	26
3.1 - Caracterização do Estabelecimento Escolar.....	26
3.1.1. Natureza e Condições do Estabelecimento Escolar.....	26
3.1.2. Nível académico do Diretor e dos Professores	32
3.1.3. Os alunos	33
3.1.4. Necessidades Educativas Especias	34
3.1.5. Estrutura hierárquica e gestão da Escola	34

3.1.6. Entidades financiadoras	35
3.1.7. Conclusão parcelar	35
3.2. Os Resultados das Entrevistas	35
3.2.1. Análise dos discursos dos entrevistados	47
3.2.2. Síntese sobre as entrevistas.....	53
Capítulo IV - Considerações Finais	55
Projeto de melhoria.....	66
Referências Bibliográficas.....	76
Anexos	78

Lista de Figuras

Fig. 1 Imagem do logotipo da escola (pag. 28)

Fig. 2 O diretor da escola presenciando o ato da construção do muro da vedação da escola (pag. 28)

Fig. 3 Parte exterior da escola (pag. 29)

Fig. 4 Alunos de 3º ano (pag. 30)

Fig. 5 Alunos de 2º ano (pag. 30)

Fig. 6 Alunos de 4º ano (pag. 31)

Fig. 7 Alunos de 3º ano (pag. 31)

Lista de Quadros

Quadro nº 1 - Perfil pessoal e profissional dos sujeitos entrevistados (pag. 41)

Lista de abreviaturas

AE (Abandono Escolar)
AEP (Abandono Escolar Precoce)
ANP (Assembleia Nacional Popular)
EB (Ensino Básico)
FE (Fracasso Escolar)
FEC (Fundação Fé e Cooperação)
IEUL (Instituto de Educação Universidade de Lisboa)
IMC (Instituto da Mulher e Criança)
INDE (Instituto Nacional Para o Desenvolvimento da Educação)
OGE (Orçamento Geral de Estado)
ONG (Organização Não Governamental)
PAM (Programa Alimentar Mundial)
TDR (Termo de Referência)
UCB (Universidade Católica de Bissau)
EU (União Europeia)

Introdução

O presente estudo retrata um fenómeno que, há décadas, fragiliza o sistema educativo nacional, as situações aqui apresentadas são frutos das conversas mantidas através das entrevistas, em que a partir das perguntas que constam no guião, recolhemos as informações juntos dos nossos entrevistados, neste caso, o director, o professor, um pai encarregado de educação do aluno que frequenta a escola, um pai encarregado de educação do aluno que estudava, mas que agora desistiu, o aluno que ainda frequenta a escola e por último o aluno que estudava na mesma escola mas que agora desistiu.

Segundo os nossos entrevistados, a falta de políticas educativas, ausência das legislações que regulam certas práticas que contribuem para o aumento do abandono e insucesso nas escolas, com a excepção de excisão, o desinteresse dos sucessivos governantes, contribuí enorme para o aumento desse fenómeno.

A escola nunca teve a capacidade de resolver essas situações, por falta de meios financeiros, de recursos humanos qualificados e preparados para lidar com essas situações, a falta de infra-estruturas modernas e adequadas capazes de atrair o interesse das crianças para permanecer na escola, com o agravar da pobreza junto das famílias torna-se ainda mais complicada a situação. No entanto, é bom reconhecer apoios dos parceiros bilaterais do Ministério da Educação neste caso o PAM (Programa Alimentar Mundial), que apoiam com refeições para as crianças das zonas rurais através do seu programa da cantina escolar, acções essas que contribuíram bastante para a redução desse fenómeno.

Para o presente estudo definimos os seguintes objectivos:

- 1- Caracterizar o abandono e o insucesso escolar no estabelecimento escolar do 1º e 2º ciclos do Ensino Básico em Bissau;
- 2 - Compreender as causas do fenómeno de abandono e insucesso escolar tomando como a referência a literatura sobre o assunto em articulação com o processo de investigação;
- 3 - Identificar as formas de atenuar as implicações negativas do abandono e do insucesso escolar propondo medidas que visam manter os alunos na escola.

Pretendíamos perceber junto dos nossos entrevistados diferentes factores que, motivam o abandono e insucesso escolar no estabelecimento de ensino alvo do nosso estudo. Para além das entrevistas realizadas, fizemos outros percursos para enriquecer o nosso trabalho por ex. ida a biblioteca e pesquisas através da utilização da internet.

No início, deparamos com algumas dificuldades em termos de agendamentos das entrevistas, mas que foram de seguidas ultrapassadas.

É bom salientar que as conversas mantidas com os nossos entrevistados contribuíram muito para o enriquecimento e a realização deste trabalho, forneceram valiosas contribuições através das informações prestadas.

Este trabalho está organizado em capítulos, onde no primeiro capítulo abordamos o enquadramento teórico tendo como ênfase os conceitos fundamentais acerca do abandono e insucesso escolar, onde os diferentes autores mencionam diferentes causas que motivam esses fenómenos tendo em conta a realidade de cada país e o seu contexto específico, com consequências negativas para o futuro das crianças naquelas situações sem esquecer de mencionar a Guiné-Bissau, país onde o presente estudo foi desenvolvido.

O capítulo de enquadramento teórico está estruturado de seguinte

forma: 1º Definição do Abandono e Insucesso Escolar;

2º Conceito de Abandono e Insucesso Escolar na opinião dos diferentes

autores; 3º Causas de Abandono e Insucesso Escolar;

4º Consequências de Abandono e Insucesso Escolar;

Este capítulo referente à metodologia está estruturado da seguinte maneira:

- Caracterização da escola;
- Os participantes;
- Os instrumentos de recolha de dados;
- A entrevista;
- A técnica de análise de dados;
- A análise de conteúdo;

No terceiro capítulo do trabalho apresentam-se os resultados, baseando-nos nas opiniões recolhidas junto dos nossos entrevistados.

No último capítulo apresentamos as conclusões a partir das constatações observadas no terreno em relação a tudo o que existe na escola, ainda no mesmo capítulo foram incluídas as considerações finais, constrangimentos, plano de melhoria, etc

Capítulo I - Enquadramento Teórico

Abordando o tema abandono e insucesso escolar é muito interessante e desafiador, porque será a forma de alertar as autoridades, a escola, a família e a sociedade em geral acerca dos perigos desse flagelo.

Com o objetivo de enriquecer o nosso trabalho final, o presente capítulo tem como a finalidade compreender cientificamente a definição do Abandono e Insucesso escolar, compreender o seu conceito, identificar as diferentes causas que estão na sua origem, em diferentes contextos de acordo com cada país, as suas consequências, mencionando sempre a realidade da Guiné-Bissau, o país onde o estudo foi desenvolvido.

Este capítulo está estruturado de seguinte forma:

- 1º Definição do Abandono e Insucesso Escolar;
- 2º Conceito de Abandono e Insucesso Escolar de acordo com opinião dos diferentes autores;
- 3º Causas de Abandono e Insucesso Escolar;
- 4º Consequências de Abandono e Insucesso Escolar.

Definição do Abandono e Insucesso Escolar;

O conceito abandono é o ato e o resultado de abandonar: deixar algo para trás. Escolar, entretanto, diz daquilo que está relacionado com a escola (estabelecimento onde se recebe a instrução).

A noção de abandono escolar precoce, portanto, refere-se à saída de um aluno da escola antes do final do ano letivo que estava a frequentar/em que estava matriculado. Noutros termos: quando um aluno deixa de frequentar a escola, embora ainda não tenha completado a sua formação, está em situação de abandono escolar.

Em relação ao insucesso, é a ação de fracassar (não ser bem sucedido), o que implica renunciar às suas obrigações e afastar-se das atividades que se costumava fazer. O adjetivo escolar, por sua vez, faz referência àquilo que pertence ou que é relativo ao estudante ou à comunidade escolar. Como tal, o insucesso escolar é um conceito que é utilizado para fazer alusão aos alunos que deixam de assistir às aulas e que ficam fora do sistema educativo.

No contexto da Guiné-Bissau, o abandono escolar refere-se a saída temporária dos alunos da escola visto que, depois de um determinado período voltam de novo para a escola, essa saída é motivada por várias razões que a frente passamos a citar, ainda é de ressaltar, que no contexto nacional o termo de abandono escolar precoce não é usado com frequência, visto que este flagelo abrange não só as crianças, mas também os adultos.

Conceito de Abandono e Insucesso Escolar de acordo com opinião dos diferentes autores

De acordo com Benavente, Campiche, Seabra e Sebastião (1994, p. 12), o abandono escolar constitui uma situação extrema de desigualdade entre os que vivem curtos percursos escolares, fracassam e abandonam e os que obtêm sucessos certificados e vivem longos percursos académicos, com as respetivas consequências pessoais e sociais do saber e dos títulos.

O abandono é um processo de alheamento paulatino de um espaço quotidiano – como é a escola – que implica o abandono de certos rituais pessoais e familiares que

incidem no desenvolvimento da identidade e na projeção pessoal de uma criança (Comissão Intersectorial de Reinserção Educativa, 2006, citado por Espinosa *et al*, 2012, p. 49).

Se analisamos a citação acima referenciada, chegaremos à conclusão que quando uma criança começa a frequentar a escola, daí começa a deixar certas práticas, hábitos e usos culturais ligados a família ou ao grupo étnico pertencente, por exemplo, no contexto da Guiné-Bissau, onde se regista a existência de vários grupos étnicos, a criança começa a adquirir novas formas de socialização, começa a conviver com outras crianças diferentes dele em termos culturais, sociais e económicos toda a experiência que ela vai aprender vai-lhe permitir desenvolver as capacidades em todos os níveis do saber. Deste modo, saberá construir a sua própria identidade e projetar o seu futuro enquanto pessoa útil para a sociedade onde está inserida e para a humanidade em geral.

Segundo Benavente *et al* (1994, pp. 25-26), abandono significa que “um aluno deixa a escola sem concluir o grau de ensino frequentado, por outras razões que não sejam a transferência da escola ou... a morte. Salienta ainda que saber se se trata de abandono (no final do ano letivo) ou de desistência (durante o ano) pode ser relevante para a compreensão dos motivos e das situações, mas não altera o fundamental”.

Não se pode dissociar abandono do insucesso escolar, porque quando um aluno que não consegue ter os êxitos, quando não consegue obter os resultados satisfatórios, acaba por influenciar muito o processo, fazendo com que este abandone a escola.

Etimologicamente, a palavra insucesso vem do latim *insucessu* (m), o que significa “Malogro; mau êxito; falta de sucesso que se desejava” ou ainda “mau resultado (...) desastre, fracasso”. Considera que insucesso escolar é “um termo com sentido negativo, dramático, angustiante, doloroso e assustador e associado aos seguintes termos: Reprovações, Atrasos, Repetência, Abandono, Desperdício,

Desadaptação, Desinteresse, Desmotivação, Alienação, Fracasso” (Benavente, 1994, citado por Mairosse, 2016, p.49).

Ainda de acordo com Mairosse, (2016, p.49), o insucesso escolar pode ser entendido como “resultado de um conjunto de fatores que atuam de modo coordenado” acrescentando ainda que “nenhum deles tomado isoladamente o conseguiria provocar”.

Vários autores representam o insucesso como o “mau resultado, falta de êxito, desastre, fracasso”. Ou reprovações, atrasos, repetências, abandono, desadaptação, desinteresse, desmotivação e fracasso (Costa e Melo, citado por Miranda, 2010; Benavente, 1976, citado por Mairosse, 2016, p. 52).

Causas de Abandono e Insucesso Escolar

Os estudos sobre o abandono escolar são unânimes quanto à existência de causas múltiplas, segundo os países, as regiões, o grau de ensino, os contextos econômicos, sociais e familiares. Mas uma dessas causas é muito frequente: os alunos que abandonam têm problemas com a escola e foram já por ela abandonados, em muitos casos. Só ocasionalmente se encontra um bom aluno, entusiasmado, com projetos escolares, que renuncia à escola.

As situações mais frequentes de abandono estão associadas a fracassos e repetências. Os autores que abordam o abandono privilegiam uns ou outros fatores, causas ou razões, situam-nos mais ou menos em contextos sócio-históricos; mas os estudos são distintos segundo interrogam também as responsabilidades da escola na produção do abandono e apontam necessárias transformações ou ignoram o seu papel, quer na família, quer na comunidade.

Tendo em conta as várias razões evocadas acima acerca do abandono e insucesso escolar que são provocadas por vários fatores tendo em conta a realidade de

cada país e do seu contexto, na Guiné-Bissau, este flagelo é motivado por vários motivos: baixo nível de escolaridade dos pais, fatores culturais (excisão e circuncisão), gravidez e casamento precoce, distanciamento da escola, baixo rendimento económico dos pais, um grande número de pessoas no agregado familiar, disparidade de faixa etária dentro da sala de aula, recolha de castanha de cajú (fruto considerado como ouro da Guiné-Bissau), tendo em conta o seu valor no mercado internacional etc...

Consequências de Abandono e Insucesso Escolar

As consequências do abandono escolar é muito devastadora para um país que almeja o desenvolvimento, por exemplo no contexto da Guiné-Bissau, o grande atraso do país tem a ver com o alto índice de analfabetismo de grosso número da população, apesar de escolaridade obrigatória começa de 1º ano vai até ao 6º ano, tudo isso se reflete na imagem real do país em termos de desenvolvimento almejado.

Se considerarmos que o abandono escolar, provavelmente tem sido, em muitos casos, acompanhado por um absentismo reiterado, importa aqui defini-lo em todos os pontos de vista possíveis. O abandono escolar, por ser considerado como o expoente máximo de insucesso, adquiriu um lugar de destaque no nosso estudo.

Com a introdução da escolaridade obrigatória em muitos países da Europa e de outros continentes, o fenómeno do Abandono Escolar (AE) começou a preocupar os seus Sistemas Educativos, na medida que este compromete o cumprimento dos seus objetivos e metas de educação dos seus cidadãos. Contudo, uma clara definição do

conceito do AE parece complexo, na medida em que cada país define os anos de escolaridade obrigatória de forma contextual. Este fator fez com que, por exemplo, a Europa se preocupasse em situar o AE em duas vertentes: Abandono Escolar e o Abandono Escolar Precoce (AEP).

A complexidade do conceito de Abandono Escolar (AE) pode ainda estar ligada às suas causas que se confundem, na sua essência, como consequência do fracasso escolar (FE). De acordo com as constatações de Espinoza, Marshall, Rumberger e Lim, os fatores que estão na origem do abandono escolar costumam agrupar-se em dois grandes grupos interpretativos, cuja ênfase está em variáveis de índole intraescolar e extraescolar, respetivamente.

No primeiro, são assinalados os problemas de conduta, o baixo rendimento escolar, o autoritarismo docente e o adulto centrismo, entre outros fatores, que seriam as principais causas que desencadeiam o abandono escolar precoce (Espinoza, et. al., 2010; Marshall, 2003; Rumberger e Lim, 2008). Vários estudos defendem que a escola fabrica o fracasso escolar de muitas das suas crianças e jovens. Com esta premissa, pretende-se indicar que a perda de valores, atribuída à assistência e permanência num estabelecimento educativo, também está relacionada com o que acontece dentro da própria escola. Não são somente as crianças e jovens que, pelo seu desenvolvimento pessoal, perdem o interesse por assistir à escola, mas a escola, de alguma forma, também as expulsa (Rumberger, 2001; Raczinsky, 2002). Nesta ordem de ideias, a repetência, as expulsões e a idade acima da média dos alunos que frequentam determinado ano são como antessala do abandono definitivo.

Num passado não muito distante, abandonar a escola na Europa não era considerado um problema. Mas à medida que se reforça a percepção da relevância das qualificações na mobilidade social e melhoria da competitividade global dos países, o

problema do abandono escolar foi sendo construído e ganhou o seu lugar na agenda internacional e políticas educativas nacionais, seja considerando que este é um aspeto central para a consecução dos objetivos de tornar a União Europeia (EU) a economia do conhecimento mais competitiva do mundo (Estêvão e Álvares, 2013, p. 4).

Olhando para as metas (níveis de escolaridade) e as idades que em vários Sistemas de Educação no mundo servem de limites da escolaridade obrigatória, importa delimitar o próprio conceito de abandono escolar, orientando o foco no conceito de Abandono Escolar Precoce (early school leaving) que serve de indicador de abandono, adotado pela primeira vez em 1999, no Employment Committee da cooperação europeia que operacionaliza os objetivos horizontais da Estratégia Europeia para o Emprego. Embora seja de difícil definição e medição, como observam Estêvão e Alvares (2013), o conceito de AEP parece-nos permitir incluir nele categorias e perspectivas de definições do abandono escolar em si, facilitando desta forma, o seu entendimento segundo a perspectiva a que se refere.

A complexidade de definição e medição do AEP consubstancia-se segundo estes autores, pelo facto de: À medida que os percursos educativos e formativos se flexibilizam – com a diversificação de vias educativas e formativas – e se tornam mais dinâmicos – com o aumento das possibilidades de formação ao longo da vida – tornam-se mais fluidas as fronteiras entre estar dentro e fora da escola - ou do centro de formação, associação ou qualquer outra entidade que promova ou certifique competências e conhecimentos – vão surgindo dificuldades acrescidas de monitorização do abandono escolar.

A categoria formal de definição do abandono escolar centra-se no aspeto oficial. Neste aspeto, na maioria dos casos, o abandono escolar define-se estritamente pela não frequência escolar em idade definida como obrigatória. Por exemplo, no contexto

europeu, o abandono escolar define-se exatamente pela não frequência escolar em idade definida como obrigatória, idade que pode variar entre os 15 (Alemanha, Áustria e Bélgica) e os 18 anos (Portugal, Holanda e Hungria). Neste caso, o abandono escolar surge ligado aos objetivos e metas traçados pelas instituições nacionais, materializados num limite de escolaridade compulsiva e universal, evoluindo de acordo com a instituição formal de períodos ou idades de escolarização obrigatória cada vez mais longos.

As definições funcionais do abandono escolar, por sua vez, privilegiam o contexto em que se processa o abandono e procura ter em perspectiva as suas consequências ao nível biográfico futuro do indivíduo.

Na Alemanha, por exemplo, onde o limite mínimo de escolaridade é de 15 anos, apenas se considera ter qualificação adequada para o emprego quem tiver frequentado uma oferta profissionalmente qualificante ou completado um curso no ensino superior (GHK, 2005).

Na Guiné-Bissau, as duas dimensões em relação as definições formal e funcional do abandono escolar se encontram concatenadas quanto aos objetivos, pois, segundo o Instituto Nacional para o Desenvolvimento da Educação (INDE), a visão de longo prazo do governo sobre a educação para o desenvolvimento do país e do indivíduo é de “Educação como um direito, bem como um dever de todos os cidadãos: um instrumento para a afirmação e integração do indivíduo na vida social, económica e política, indispensável para o desenvolvimento do país e para o combate à pobreza”.

De um modo geral, esta ligação positiva entre a escolarização e o desenvolvimento económico e social pode justificar o compromisso nacional e internacional para atingir os Objetivos do Milénio e, sobretudo, para com o objetivo de universalização do Ensino Primário.

Com base nessa dualidade de análise do abandono escolar em Guiné-Bissau, urge a necessidade de entre outros aspetos, avaliar as condições que garantem a acessibilidade física da escola e centrar a atenção aos fenómenos internos da escola e não os de fora dela. Como notam Estêvão e Álvares, (2013), “o abandono escolar é um processo, e uma boa parte dos alunos em abandono escolar precoce encontra-se na escola e não fora dela, vivendo situações de insucesso reiterado, procurando aproveitar o que na escola mais apreciam, distantes de processos de aprendizagem de conteúdos formais”. Estes alunos que se mantêm no sistema educativo/formativo e que não se envolvem em algum processo de aprendizagem de conteúdos formais revelam o novo fenómeno de abandono escolar que tem vindo a ser designado por abandono funcional ou abandono virtual.

Quanto à acessibilidade da escola, os autores referidos advogam que ela é garantida por uma ampla implantação geográfica de escolas do nível em causa, pela disponibilização de vagas suficientes e por uma rede de transporte que permita o acesso físico às escolas.

Vários investigadores de Educação encontram explicação para o conceito de abandono escolar estabelecendo relação com o fracasso escolar, que segundo Enguita, Martinez e Gómez, (2010, p. 18), “o fracasso escolar é a situação em que o aluno tenta

alcançar os objetivos mínimos colocados pela instituição educativa e não consegue graduar-se, retirando-se depois”, neste caso, da escolaridade obrigatória.

É habitual referenciar-se o abandono escolar como um fenómeno complexo de causas múltiplas, conjugando-se fatores de natureza individual, de origem familiar e social e outros relacionados com o meio envolvente, com o sistema educativo e com o mercado de trabalho. Todavia, o enfoque das investigações sobre abandono na instituição escolar e nos seus processos colocou em evidência a fortíssima relação deste com a “retenção” e o insucesso, remetendo para uma concepção de abandono escolar enquanto processo que começa na escola, possuindo este um papel ativo na problemática (Benavente, et al, 1994). No presente trabalho, o conceito de “retenção” é polissémico, na medida que este pode ocorrer comportando o significado de taxa de reprovação numa determinada classe frequentada pelo aluno ou significando a permanência do aluno no Sistema Educativo até a conclusão de um determinado nível pré-determinado como obrigatório. O conceito de retenção no segundo sentido do nosso texto é mais utilizado nas políticas educativas de Guiné-Bissau para significar a manutenção dos alunos nas escolas. Tal como notificado na análise das ideias dos clássicos sobre a educação, o Abandono Escolar não foi assunto de relevo na sua época, pelas razões de até então, o ensino pertencer à classe das elites europeias e dos monges das igrejas. Com a interpretação e consequente reivindicação, pelos neo-marxistas, das exigências colocadas por Marx no seu Manifesto do Partido Comunista, onde propunha em 1848 um modelo de educação igualitário, para todos os indivíduos e defendia que uma das medidas “inevitáveis como meios de revolucionamento de todo o mundo” é a “Educação pública e gratuita de todas as crianças” (Marx, 1997) são criadas as premissas sociopolíticas e culturais para o surgimento do fenómeno do AE na escola obrigatória para todos.

A definição do Abandono Escolar em geral, o conceito é usado de forma indiscriminada para, no fundo, se referir à não conclusão do ensino secundário ou formação técnica a esse nível. Para entender o porquê da ocorrência do AE é importante ver o AE como um processo cumulativo de retirada que ocorre ao longo do tempo. Ver o AE como um processo pode facilitar a tomada de medidas para a sua prevenção. Benavente et al (1994) afirmam que: estudos sobre o abandono escolar são unânimes quanto à existência de causas múltiplas, segundo os países, regiões, o grau de ensino, os contextos económicos, sociais e familiares. Mas uma dessas causas é muito frequente: os alunos que abandonam têm problemas com a escola e foram já por ela abandonados, em muitos casos. Só ocasionalmente se encontra um bom aluno, entusiasmado, com projetos escolares, que renuncia à escola.

As causas do abandono escolar são complexas e muito Inter-relacionadas. Estudos acima referidos optaram por classificar as causas em três categorias de fatores:

- Fatores individuais ou sociais: (rendimento escolar, baixo grau de autoestima e certos tipos de comportamento como, absentismo, falta de motivação que podem ser anunciadores do Abandono Escolar). A preparação inicial do aluno, também aparece como uma das causas;
- Fatores escolares; (a estrutura da escola assim como algumas práticas da escola, influenciam o reengajamento do aluno).
- Fatores do sistema educacional (costume de reprovar alunos ou a falta de ensino vocacional). Olhando para a lista das causas de abandono escolar enunciadas por Barber e Mc Clellan (1987, citados por Benavente et al, 1994) fazemos referência, entre outras, às seguintes: a). No âmbito integracional /Relacional do aluno:

- ☐ Falta de interesse;
- ☐ Aborrecimento;
- ☐ Idade (sentir-se muito velho em relação aos colegas);

- ☐ Problemas com os professores / Problemas com os colegas;
- ☐ Inadaptação à escola;
- ☐ Interesse por outras atividades;
- ☐ Maus resultados escolares;
- ☐ Responsabilidades e problemas familiares;
- ☐ Nível de instrução considerada insuficiente para a atividade profissional;
- ☐ Problemas financeiros.

Para o presente estudo é de grande interesse fazer a interpretação dos fatores individuais ou sociais, centrando-se na família, pois, como observam José H. Barros de Oliveira e António M. Barros de Oliveira (1999):

A família está sempre presente em todos os momentos da criança e da criança-aluno. O escolar reflete em grande parte o ambiente familiar e a família é um complexo muito vasto e intrincado de interações, entre os pais e os filhos e entre o próprio casal. Estas mútuas relações a nível consciente e inconsciente, são mais importantes para o desenvolvimento e rendimento da criança do que o seu estatuto socioeconómico e cultural, mesmo que este influencie em grande parte a qualidade afetiva da família.

Estas e outras conclusões de estudos etnográficos sobre o abandono escolar fazem parte do background para a busca de outras explicações sobre o assunto.

Capítulo II - Metodologia

2.1. Pressupostos metodológicos

Com este trabalho pretende-se investigar as diversas causas que originam o abandono e insucesso escolar na Guiné-Bissau, fenómeno esse que nas últimas duas décadas tem vindo a aumentar num ritmo acelerado na população estudantil, tendo como consequências o aumento da delinquência juvenil.

Neste sentido, desenvolvemos uma investigação de natureza qualitativa, mas com recursos a alguns dados quantitativos, em que pretendemos investigar os referidos fenómenos. Para tal, seleccionamos a metodologia do estudo de caso, como a mais adequada à análise de uma instituição escolar e que permite uma compreensão aprofundada das vivências que os agentes educativos nela experienciam.

Deste modo, o presente estudo foi desenvolvido numa escola de EB (Ensino Básico), que começa de pré-escolar e vai até ao 6º ano de escolaridade, fica situada num dos bairros periféricos da capital Bissau (Guiné-Bissau). É uma escola de cariz comunitária, com as contribuições simbólicas das mensalidades pagas pelos pais encarregados de educação e foi criada por um grupo de jovens residentes no mesmo bairro. Entre esses jovens, alguns são formados na área de educação, enquanto que os restantes ainda se encontram no processo de formação na mesma área, o objetivo principal da escola é receber as crianças que não conseguem lugares para ingressar nas escolas públicas devido à insuficiência das escolas públicas naquela zona, por outro lado é também por causa do aumento do crescimento populacional, com especial destaque para crianças e adolescentes. Ainda existem outras razões que têm a ver com as sucessivas greves que afetam o setor educativo em geral.

É um bairro enorme, maioritariamente habitado pelos indivíduos da etnia balanta (grupo étnico maioritário da Guiné-Bissau) e restantes etnias, como por exemplo: papéis, manjacos, fulas e mandingas, etc. A diversidade cultural é muito bem patente e as tradições são muito fortes, por exemplo: cerimónias do fanado (circuncisão e excisão), casamentos precoces, cerimónias de chouros, etc. As principais atividades económicas da zona são o comércio informal, a criação de gados bovinos, suínos, pesca tradicional e agricultura familiar - tudo isso tem a ver com a localização geográfica da escola que fica numa zona húmida e com bolanhas a sua volta.

Estas foram as razões que motivaram-nos a perceber junto dos nossos entrevistados, na qualidade das pessoas indicadas para nos fornecer as informações adequadas a respeito das principais causas que motivam o abandono e insucesso escolar no estabelecimento escolar alvo do nosso estudo.

Para tal, formulamos três (3) objetivos principais para o nosso estudo, já referidos na introdução:

- Caracterizar o abandono e o insucesso escolar numa instituição escolar do ensino EB (Ensino Básico) sito nas periferias da capital Bissau (Guiné-Bissau);
- Compreender as diversas causas que motivam o abandono e insucesso escolar em particular no estabelecimento escolar alvo do nosso estudo, tomando como a referência a literatura sobre o assunto em articulação com o processo de investigação;
- Identificar as diferentes formas de atenuar as implicações negativas do abandono e do insucesso escolar na escola alvo do nosso projeto, propondo medidas para manter os alunos na escola.

2.2. Estratégias e métodos usados na investigação

Para a concretização deste estudo, fizemos uma carta-acordo com a direção da escola, na pessoa do seu Diretor, a fim de legitimar o nosso estudo neste estabelecimento de ensino, onde desenvolvemos a nossa investigação. Apesar de várias vezes ter ido à escola para manter encontros com o diretor, a fim de o informar detalhadamente sobre os objetivos do estudo, que é de capital importância para o país, houve algumas resistências por parte deste, sempre alegando a falta do tempo; mas a nossa persistência acabou por superar todos os obstáculos. O papel deste diretor foi importante, no sentido de influenciar aos restantes participantes a colaborar e assim ser possível concretizar este trabalho, também houve a autorização dos pais encarregados de educação dos alunos entrevistados porque ainda são menores de idade.

Já na segunda fase, mantivemos contatos com as diferentes entidades a nível da comunidade, que considerámos influentes no sentido de materializar o nosso estudo, por ex. os líderes de opiniões tendo em conta as suas influências junto a comunidade, as associações juvenis. etc.

Contactámos pessoalmente cada participante no estudo, agendámos o dia, local e a hora para a realização da entrevista.

Enfim ficaram motivados e prontos para nos fornecer as devidas informações, tendo em conta o conhecimento de cada um relativamente ao nosso tema de estudo.

2.3. Participantes do Estudo

Cada um dos participantes do nosso estudo, possui o seu código pessoal: D (diretor), P (professor), PEEAQE (pai encarregado de educação do aluno que estuda), PEEAQAB (pai encarregado de educação do aluno que abandonou), AQE (aluno que

estuda), AQAB (aluno que abandonou). Todos eles, com a exceção dos pais encarregados de educação, pertencem ao estabelecimento escolar alvo do nosso estudo, com a idade compreendida entre os 13 anos e os 36 anos de idade. No início, antes de conhecer os objetivos do nosso estudo, houve alguns obstáculos em termos de colaboração, mas de seguida foram ultrapassados, apesar de algumas limitações em responder a certas questões, neste caso o pai encarregado de educação do aluno que desistiu e o próprio aluno que desistiu que também é o seu filho tendo em conta as suas limitações.

2.4. Técnicas de Recolha de Dados

No nosso trabalho optámos pela técnica de entrevista semiestruturada, pois partimos do conhecimento da realidade e da revisão da literatura, dos quais emergiram dois blocos temáticos ou categorias:

- Bloco A- Legitimação da entrevista e Motivação do entrevistado;
- Bloco B- O que pensa o entrevistado acerca das principais causas que motivam o abandono e insucesso escolar na escola alvo do nosso estudo.

Também, demos a liberdade de expressão a cada entrevistado, para emitir as suas opiniões livremente.

O estudo baseia-se na pesquisa qualitativa. Nesse sentido os resultados do estudo apresentam dados qualitativos, de acordo com a natureza dos aspetos específicos analisados.

2.5. Instrumentos de recolha de dados

Para a recolha de dados que nos permitam obter mais informações optámos recorrer aos seguintes instrumentos:

- Pesquisa documental e bibliográfica;
- A análise de documentos;
- Guiões de entrevistas semiestruturadas a realizar com: O Diretor da escola, Um Professor, um pai encarregado de educação do aluno do segundo ciclo, um pai encarregado de educação do aluno do segundo ciclo que desistiu, um aluno do segundo ciclo e um aluno do segundo ciclo que desistiu. Com exceção dos pais encarregados de educação, os restantes participantes pertencem o mesmo estabelecimento de ensino alvo do nosso estudo.

Com base nas fichas os dados serão tratados através de procedimentos de estatísticas descritivas e as entrevistas serão objeto de uma análise de conteúdo.

A escola sobre a qual incidiu a recolha dos dados e a realização das entrevistas, foi selecionado por conveniência e localização. Este método foi escolhido devido à sua

capacidade para garantir a disponibilidade do acesso aos dados e aos participantes, nomeadamente os professores e os alunos que possuam características supostamente favoráveis aos indicadores em pesquisa.

2.6. A Entrevista

Para melhor recolha de informações acerca do nosso tema no estabelecimento escolar alvo do nosso estudo, realizamos entrevistas semiestruturadas com o diretor, um professor, um pai encarregado de educação do aluno que estuda, um pai encarregado de educação do aluno que desistiu, um aluno que estuda e um aluno que desistiu, todos pertencentes ao mesmo estabelecimento de ensino alvo do nosso projeto, com a exceção dos pais encarregados de educação.

Alguns dos objetivos da entrevista são os de compreender a conduta de alguém, por meio de seus sentimentos e anseios e descobrir por que e quais valores podem influenciar as opiniões, sentimentos e conduta (Selltiz, citado por Lakato e Marconi, 2002, p. 93). O nosso estudo privilegia a entrevista por considerar a exposição oral (a fala) do entrevistado, um manancial da realidade social partilhada por todos os indivíduos que comungam a mesma cultura.

Maria Cecília de S. Minayo (1993, p. 245) considera que a fala se torna reveladora das condições estruturais, dos sistemas de valores, normas e símbolos e, ao mesmo tempo, possui a magia de transmitir, através de um porta-voz (o entrevistado), representações de grupos determinados em condições históricas, socioeconómicas e culturais específicas numa dada cultura. A opção pela técnica de entrevista semiestruturada deve-se ao fato de esta proporcionar ao entrevistador melhor entendimento e captação das perspectivas dos entrevistados. Roesch (1999, citada por

Carmo e Ferreira, 2008), alerta que as entrevistas livres resultam num acumular de informações, que de per si são difíceis de analisar e que muitas vezes não fornecem uma visão clara da perspectiva do próprio entrevistado.

As questões constantes da entrevista com os nossos entrevistados, tiveram como base os seguintes objetivos específicos:

- ☐ Obter informações sobre as principais causas que motivam o abandono e insucesso escolar na escola alvo do nosso estudo;
- ☐ Identificar nas declarações do Diretor, Professor, pais encarregados de educação dos alunos e dos próprios alunos, um que estuda e um que desistiu as ocorrências de indicadores de combate ao abandono e insucesso escolar;
- ☐ Entender se as diferentes opiniões dadas ao longo das entrevistas têm a ver com o real fenómeno de abandono e insucesso escolar na escola alvo do nosso estudo;
- ☐ Tendo em consideração a categoria social de proveniência dos pais e encarregados de educação, verificar se as suas percepções sobre a escola pública estimulam o abandono e insucesso escolar dos seus educandos.

Aos entrevistados foram aplicados a entrevista semiestruturada. Segundo Keats, (2000, p. 17) este tipo de instrumento oferece maior oportunidade para avaliar percepções, atitudes e condutas, podendo o entrevistado ser observado naquilo que diz e como diz, através de registo de reações, gestos etc. No que diz respeito aos entrevistados, o instrumento permitiu a recolha de dados baseados nos objetivos específicos seguintes:

- ☐ Identificar, nas declarações dos entrevistados, a ocorrência de indicadores de combate ao abandono e insucesso escolar no estabelecimento escolar alvo do nosso estudo;
- ☐ Entender se as ocorrências evocadas ao longo das entrevistas têm a ver com o abandono e insucesso escolar na escola alvo do nosso estudo;
- ☐ Obter informações sobre as ações concretas levadas a cabo a vários níveis, tendentes à mitigação do abandono e insucesso escolar;
- ☐ Identificar as práticas escolares em vigor no estabelecimento escolar alvo do nosso estudo e a sua capacidade de estimular o processo de ensino/aprendizagem.

2.7. A análise de conteúdo

Com base nas fichas de recolha de dados, os dados foram tratados através de procedimentos de estatística descritiva e as entrevistas foram objeto de análise de conteúdo. As transcrições das entrevistas permitiram uma leitura prévia, para a definição das categorias e subcategorias que enquadraram esta análise e permitiram, através de um processo de sistematização, organizar os dados e proceder à sua análise e interpretação.

2.8. Referências éticas

Os aspetos éticos que envolvem um estudo desta natureza foram devidamente acautelados neste estudo, seguindo as orientações éticas e deontológicas expressas na Carta de Ética do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. Este documento chama a atenção para a "credibilidade e a confiança pública na produção científica." (Carta de Ética, 2016, p. 9153). Na etapa dos procedimentos preliminares, para

concretizar o objetivo de estabelecer contacto com os participantes, foram apresentadas as intenções do estudo, esclarecendo os aspetos considerados importantes e pedindo a colaboração de todos os participantes, de modo a estabelecer a relação com os objetivos do estudo e assumindo o compromisso de respeitar os aspetos de natureza ética e profissional. Nessa fase da investigação, garantiram-se também os princípios de confidencialidade dos dados e de anonimato dos participantes. Deste modo, seguiram-se as orientações dadas pelo Instituto de Educação da Universidade Lisboa (IEUL), o qual coordena o presente Mestrado.

Capítulo III - Apresentação e Análise dos Resultados

Neste capítulo fazemos a apresentação dos principais resultados do nosso trabalho. Caracterizamos a instituição e os recursos humanos e materiais existentes na escola, depois analisamos as opiniões dos participantes recolhidas através das entrevistas.

3.1 - Caracterização do Estabelecimento Escolar

A escola fica situada na periferia da capital Bissau, bairro de Santa Clara, e pertence a um grupo de jovens do mesmo bairro que tiveram a iniciativa de criar uma escola para albergar elevado números das crianças que ficam sem estudar por falta de lugares nas escolas públicas. A escola fica situada a uns 500 m da estrada principal do bairro. A escola é de natureza comunitária, com custos razoáveis no que refere às contribuições dos pais encarregados de educação, através do pagamento das propinas tendo em conta o custo de vida local.

3.1.1. Natureza e Condições do Estabelecimento Escolar

A escola funciona em dois períodos, de manhã e à tarde. O pré-escolar, 1º e 2º ano, funcionam no período de manhã das 8h00 às 12h30min; e 3º, 4º, 5º e 6º ano funcionam no período da tarde das 14h00 às 18h30min. A escola funciona numa casa arrendada que possui duas moradias, na primeira moradia vive o proprietário da casa, já na segunda moradia funciona escola, com quatro salas de aulas muito pequenas, mais um pequeno quarto, onde funciona da direção e, ao mesmo tempo, funciona o conselho técnico pedagógico. As condições são muito precárias, a casa não tem pisos, tem uma casa de banho emprestado e possui um espaço para quintal e outro espaço para frente.

Esses espaços não são cobertos e são mais usados no momento do recreio; durante o recreio os alunos são vigiados pelos professores e não existem nenhuns materiais no exterior da escola, por falta de recursos financeiros, pois a escola tem muitas carências.

Os recursos didáticos existentes na escola são: alguns livros, alguns manuais escolares, folhas A4, cadernos, lápis a cores etc.... Os materiais existentes são insuficientes tendo em conta os números de alunos existentes na escola, principalmente para os de 1º ciclo, tudo isso tem a ver com a fraca capacidade económica com que a escola se depara. Em relação a esse propósito, a direção da escola gostaria de obter mais apoios para poder colmatar essas dificuldades e melhorar a qualidade de ensino.

O custo da mensalidade para o pré-escolar e o 1º ciclo é no valor de 2.000 francos cfa, aproximadamente 3 euros e alguns centavos, já para o 2º ciclo (5º e 6º ano) a mensalidade é no valor de 3.000 francos cfa, aproximadamente 4 euros.

A escola tem 11 professores (2 educadores, 4 professores para o 1º ciclo, 4 professores para o 2º ciclo e 1 professor de educação física e desportos. De sublinhar que a escola não tem o corpo docente próprio. Alguns professores têm vínculos com o estado, mas são contratados em regime de prestação de serviços. A contratação se faz da seguinte forma:

- 1- Os interessados depositam os documentos necessários junto à direção da escola, cumpriando com os requisitos constantes no TDR (Termo de Referencia);
- 2- Faz-se apreciação dos documentos e seleção dos candidatos;
- 3- Os candidatos seleccionados são contactados pela direção da escola para a realização dos testes escritos e orais;

- 4- Em caso o candidato obtém resultados satisfatórios nos testes, ele é contactado pela direção da escola para pegar no seu horário, também o momento serve para este seja informado detalhadamente sobre os regulamentos e funcionamento da escola, e outras informações adicionais.

Fig. 1 Imagem do logotipo da escola.



Fig. 2 O diretor da escola presenciando o ato da construção do muro da vedação da escola.





Fig. 3 Parte exterior da escola



Fig.4 Alunos de 3º ano



Fig. 5 Alunos de 2º ano



Fig. 6 Alunos de 4º ano



Fig. 7 Alunos de 3º ano

3.1.2. Nível académico do Diretor e dos Professores

A escola tem num total de 11 professores, incluindo o próprio diretor e um professor de educação física; importa referir que o diretor da escola é escolhido de entre os professores que possuem um nível académico mais alto, neste caso a licenciatura.

Eis a lista:

- Dois (2) professores com o grau da licenciatura;
- Um (1) professor com grau de Bacharel;
- Dois (2) professores com certificado de frequência do curso intensivo da Língua Portuguesa;
- Seis (6) professores que ainda se encontram em formação.

A escola tem um Conselho Técnico Pedagógico que se encarrega de assuntos pedagógicos, baseando-se na política educativa definida pelo Ministério da Educação, tomam algumas decisões ligadas à vida da escola, mas ao mesmo tempo é responsável pela gestão dos recursos humanos e financeiros da instituição.

Na escola fala-se o português, sendo a língua oficial. Contudo há certas exceções quando o professor usa um termo que as crianças desconhecem, então é obrigado a recorrer ao crioulo buscando esse termo para facilitar a compreensão das mesmas, também usa-se o crioulo em caso de a escola receber um (a) visita na qual a pessoa não sabe falar o português, para facilitar a comunicação. Não existe associação dos pais encarregados de educação a nível da escola, estes só comparecem quando são convocados. A maioria dos alunos que frequentam a escola vivem com os pais divorciados e os restantes com outros membros da família. A escola começou a funcionar em 2011 sempre com o mesmo número de salas de aulas.

3.1.3. Os alunos

Durante o ano lectivo 2019/2020 a escola teve um total de 211 alunos inscritos e, de entre estes, 6 desistiram; os alunos são de idades compreendidas de 4 a 16 anos, de ambos os sexos. A escola faz com que nenhuma criança não fica de fora por falta de lugar, entre os alunos apenas um (1) padece de necessidades especiais, pois apresenta problemas de audição.

Atualmente a escola tem:

- Pré-escolar, 46 crianças devididas em duas turmas, 23 por turma, 21 meninas e 25 meninos;
- 1º ano: 27 alunos, 14 rapazes e 13 raparigas;
- 2º ano: 31alunos, 20 rapazes e 11 raparigas;
- 3ºano: 30 alunos, 15 rapazes e 15 raparigas;
- 4ºano: 38 alunos, 19 rapazes e 19 raparigas;
- 5º ano: 20 alunos, 9 rapazes e 11 raparigas;
- 6º ano: 13 alunos, 8 rapazes e 5 raparigas.

A escola tem dois chefes de classes, um fica responsável para o pré-escolar e 1º ciclo, o outro fica responsável para o 2º ciclo; por sua vez, o 2ºciclo tem os respetivos coordenadores de acordo com cada área curricular.

Em relação aos pais e encarregados de educação a maioria sabe falar o português tendo em em conta as suas habilitações literárias, em casa habitualmente se fala o crioulo como sendo a língua materna para a maíoria dos guineenses e outras línguas

nacionais da Guiné-Bissau (Balanta, Fula, Mandinga, Manjaco, Mancanha, Papel, etc.), de acordo com a etnia a que cada um pertence.

3.1.4. Necessidades Educativas Especias

A nível da escola, apenas um (1) aluno é que apresenta problemas de necessidades educativas especiais, neste caso padece com problemas da audição.

3.1.5. Estrutura hierárquica e gestão da Escola

A escolha dos membros da direção da escola é feita na base de um critério muito rigoroso, que é feita internamente a nível do corpo diretivo da escola, tendo em conta o nível académico, a experiência profissional e os anos de serviço do pessoal afeto a este estabelecimento de ensino. A escola tem um diretor que tem por função gerir todos os assuntos ligados à vida da escola, e também é interlocutor da escola junto ao Ministério de Educação Nacional; de seguida tem um Sub diretor que substitui o diretor quando este se ausenta e depois tem um PCTP (Presidente do Conselho Técnico Pedagógico) que é responsável por assuntos ligados a práticas pedagógicas, e ao mesmo tempo encarregue da gestão financeira, e dos recursos humanos.

3.1.6. Entidades financiadoras

É de salientar que a escola não recebe nenhum tipo de financiamento externo, apesar da sua relevância para comunidade.

A escola funciona exclusivamente com as receitas provenientes das mensalidades pagas pelos pais encarregados de educação das crianças. Esses valores são insuficientes para responder cabalmente todas as dificuldades que a escola enfrenta, depara com o pagamento da renda do edifício onde funciona, dificuldades de pagamento dos docentes etc... Segundo o diretor, nos próximos tempos a direção da escola pensa criar parcerias com algumas organizações no sentido destas apoiarem na construção do próprio edifício, com o objectivo de albergar mais crianças, tendo em conta o aumento da população da zona.

3.1.7. Conclusão parcelar

Tendo em conta a natureza da escola, segundo o diretor a escola está de braços abertos para receber quaisquer tipo de apoio, tanto financeiro assim como material.

3.2. Os Resultados das Entrevistas

Aquí constam os resultados do estudo através da análise das respostas recolhidas juntos dos participantes do estudo, tendo em conta os objetivos definidos previamente.

As questões foram expostas para saber, junto de cada entrevistado, que conhecimentos tinham em relação ao nosso tema em estudo Abandono e Insucesso escolar. Assim, fez-se a análise das entrevistas que foram aplicados ao diretor, ao professor, a um pai encarregado de educação do aluno que estuda, a um pai encarregado de educação do aluno que abandonou a escola, ao aluno que estuda e ao aluno que abandonou a escola, todos eles pertencentes ao estabelecimento escolar alvo

do nosso estudo (com exceção dos pais). Depois, elaboraram-se as categorias e subcategorias que correspondem aos principais temas e faz-se a sua apresentação em uma grelha (ver Anexo 3), para possibilitar a análise das entrevistas transcritas e posterior reflexão acerca dos dados.

De seguida, apresentamos uma síntese da análise de conteúdo das entrevistas feitas aos participantes do estudo, que se identificam por códigos de D (diretor), P (professor), PEEAQE (pai encarregado de educação de aluno que estuda), PEEAQB (pai encarregado de educação de aluno que abandonou), AQE (aluno que estuda) e AQAB (aluno que abandonou), para compreender as suas opiniões acerca das principais causas do abandono e insucesso escolar no estabelecimento de ensino alvo do presente estudo. As categorias de análise de conteúdo foram produzidas a partir das perguntas dos respetivos guiões que orientaram as respostas dos participantes do estudo. A grelha de análise foi dividida em categoria, subcategoria, registo e frequência.

A experiência, o nível de escolaridade e o profundo conhecimento da realidade da zona por parte dos participantes do estudo, ajudou muito na obtenção das respostas.

O sujeito D tem 32 anos de idade, é Licenciado em Língua Portuguesa, Literatura e Cultura Africana, o sujeito P tem 28 anos de idade, está no último ano da formação do curso de professores do EB (Ensino Básico) na escola de formação de Professores 17 de fevereiro, o sujeito PEEAQE tem 36 anos de idade, ele é Licenciado em Ciências Agrárias, o sujeito PEEAQAB tem 30 anos de idade, estudou até ao quarto ano de escolaridade, atualmente ele é pedreiro, o sujeito AQE tem 13 anos de idade, é aluno do sexto ano de escolaridade, por fim, o sujeito AQAB tem 13 anos de idade, estudou até sexto ano e não concluiu.

Quadro nº 1 - Perfil pessoal e profissional dos sujeitos entrevistados

Subcategorias	D	P	PEEAQE	PEEAQAB	AQE	AQAB
Legitimação de entrevista	Aceito	Aceito	Aceito	Aceito	Aceito	Aceito
Idade e género	32 M	28 M	36 M	30 M	13 M	13 M
Situação profissional	15 anos de experiência profissional, 9 anos como professor.	5 anos de experiência profissional	10 anos de experiência profissional	5 anos de experiência como ajudante da obra	Nenhuma	Nenhuma
Experiência profissional	6 anos em função de diretor	2 anos em função do Presidente do Conselho Técnico Pedagógico	5 anos em função de chefe do departamento da pesquisa agrícola	10 anos como pedreiro	Nenhuma	Nenhuma
Atual função	Diretor da escola	Professor-Presidente do Conselho Técnico Pedagógico	Chefe do departamento de serviço da pesquisa agrícola	Pedreiro	Estudante	Frequenta academia de futebol
Formação profissional	Licenciado em Língua Portuguesa, Literatura e Cultura Africana	Estudante do último ano de curso do Professor do Ensino Básico	Licenciado em Ciências Agrárias	Sem formação	Estudante	Sem formação

Formação na área de Supervisão	Nenhuma	Nenhuma	Nenhuma	Nenhuma	Nenhuma	Nenhuma
--------------------------------	---------	---------	---------	---------	---------	---------

Síntese da entrevista do sujeito D .

Questionado se ouviu falar do abandono e do insucesso escolar o sujeito (D) respondeu que sim, ouviu falar, e fez a diferença entre ambos, segundo ele, o abandono escolar diz respeito a criança que começou a estudar, mais desistiu antes do final do ano letivo, ao passo que o insucesso escolar é quando a criança estuda, mas não consegue os resultados satisfatórios.

Em relação ao fenómeno abandono e insucesso escolar na escola, o sujeito (D) disse que ambos se verificam, depende das diversas circunstâncias.

Na opinião do sujeito (D) as principais causas que estão na origem do abandono e insucesso escolar na comunidade onde ficam a escola, são de naturezas distintas, por ex: fatores culturais, a pobreza, baixo nível de escolaridade dos pais, etc.... Isso acontece num período específico do ano, início do segundo período e decorre até ao final do ano letivo, de fevereiro a junho.

Se a escola faz diligências junto das famílias das crianças, quando estas começam a se ausentar as aulas, o sujeito (D) respondeu não existir por enquanto legislação a esse respeito, a direção da escola se limita a contactar a família da criança no sentido de ser informado dos motivos da ausência da criança.

Questionado ainda se os rapazes ou meninas da sua escola quem prejudica mais com essa situação, o sujeito (D) respondeu as meninas, pois elas são responsáveis por cuidar das tarefas domésticas em casa, e são sujeitas a gravidez e ao casamento precoce.

Por exemplo, se a escola faz ações junto da comunidade para diminuir essa prática, o sujeito (D) disse não, a escola simplesmente se limita a contactar a família da criança para apurar as razões da ausência da criança, por outro lado, em caso de a criança desistir não existe nenhuma medida sancionatória.

Em relação as consequências do abandono e insucesso escolar no futuro das crianças naquelas situações, o sujeito (D) lamentou, dizendo que as crianças naquelas situações verão os futuros comprometidos, e apelaria ao governo, em particular ao Ministério da Educação, a fim de apoiar as famílias em termos financeiro, isso vai contribuir para que as crianças permaneçam na escola.

Síntese da entrevista do sujeito P .

Questionado se ouviu falar do abandono ou do insucesso escolar, o sujeito (P) disse sim, ouviu falar, mostrou a diferença entre os dois, disse que abandono escolar se verifica durante o ano letivo, quando a criança começa a estudar até certo momento e depois abandona a escola por várias razões, por exemplo socioeconômicas ou culturais, ao passo que insucesso escolar acontece no momento em que a criança frequenta as aulas e não consegue obter bons resultados.

Ainda segundo o sujeito (P), o abandono e insucesso escolar verificam-se na escola onde trabalha e estão ligados a vários fatores, tais como: fatores socioeconômicos, a pobreza e trabalho infantil etc.; em relação ao abandono escolar, citou alguns fatores tais como: recolha de castanha de caju no período da sua colheita, circuncisão e excisão, casamento e gravidez precoces, etc.

Em caso da criança abandonar a escola, se os professores vão junto das famílias se inteirar da situação; o sujeito (P) respondeu tornar-se difícil identificar as as crianças

que se ausentaram, tendo em conta os números elevados de alunos na sala, só em caso do aluno ser destacado o professor nota a sua ausência.

O sujeito (P) disse que o abandono ocorre num período específico do ano, por ex: no caso de fanado (circuncisão), ou a recolha de castanha de cajú (fruta considerada ouro da Guiné-Bissau); após a realização da cerimônia de circuncisão ou da colheita da castanha de cajú alguns voltam de novo à escola, noutros casos não voltam, por exemplo no caso de casamento ou gravidez precoce.

Ainda de acordo com o sujeito (P), a escola não toma quaisquer medidas em caso do aluno deixar de comparecer nas aulas, visto que ela carece de suportes jurídicos para possíveis tomadas de decisão.

Questionado se esses fenômenos acontecem todos os anos na escola onde trabalha, o sujeito (P) disse que sim, são frequentes. Sendo professor da escola, no seu entender, o que é preciso fazer para diminuir o fenómeno abandono e insucesso escolar na sua escola, respondeu que o governo tem que assumir as suas responsabilidades, o que passa necessariamente por criar condições necessárias às famílias, investindo seriamente no setor educativo através políticas públicas que visam minimizar a pobreza das famílias e da comunidade, por último, diz que é necessario responsabilizar as mesmas através da assinatura dum termo de compromisso entre as partes.

Sobre o período do ano onde essa prática se verifica, o sujeito (P) respondeu que é no início do segundo semestre e vai até ao final do ano letivo, normalmente são as crianças da faixa etária compreendida entre os dez a dezasete anos de idade.

Em relação aos impactos desses fenômenos para a comunidade onde a escola fica e para a sociedade em geral, o sujeito (P) respondeu que têm impactos muito

negativos. Por exemplo, as crianças nessas situações, acabam por ser delinquentes, violentos e muito agressivos e a comunidade fica ameaçada.

Para finalizar, o sujeito (P) deixou algumas recomendações ao governo, em particular ao Ministério da Educação, segundo ele, para diminuir com essas práticas, é necessário o governo assumir as suas responsabilidades e garantir o direito à educação porque está plasmado na constituição da República.

Síntese da entrevista do sujeito PEEAQE .

Questionado sobre o significado da escola, o sujeito (PEEAQE), respondeu que a escola é um lugar muito nobre, não só para as crianças assim como para os adultos, é o lugar onde se procuram os conhecimentos.

Para o sujeito (PEEAQE), é muito importante que o filho frequente a escola, pois vê nela um lugar importante para a formação dele enquanto homem, que depois de se formar possa ajudar a si mesmo, a família e a humanidade em geral.

Se estudou ou não, o sujeito (PEEAQE) respondeu sim estudou, fez o 12º ano, atualmente é engenheiro agrônomo, ressaltou que a escola teve muita importância na sua vida, se hoje é formado é graças a escola, por isso, sempre motiva o filho a estudar.

Em relação ao conceito abandono e insucesso escolar, o sujeito PEEAQE disse que já ouviu falar e tentou mostrar a diferença que existe entre eles; segundo ele, abandono escolar é quando a criança interrompe os estudos em pleno funcionamento das aulas e o insucesso escolar tem a ver com fracos resultados que a criança obtém nas avaliações.

Falando dos fatores que originam o abandono e insucesso escolar na sua escola, o sujeito (PEEAQE) respondeu que são vários, mencionou alguns exemplos: baixo nível de escolaridade dos pais encarregados de educação, a pobreza da família e fatores culturais no seio da família.

Em caso da criança se encontrar na situação do abandono ou do insucesso escolar, a família não informa a escola, disse o sujeito (PEEAQE).

O sujeito (PEEAQE), enquanto pai da criança que estuda nesta escola, deixou algumas recomendações ao governo, em particular ao Ministério da Educação. No seu entender, o que deve ser feito para diminuir essas práticas é preciso o governo levar a sério essa situação, criar as condições às famílias para que estas possam deixar os seus filhos permanecer na escola.

Em relação as consequências dessas práticas na vida das crianças em situação de abandono e insucesso escolar, em particular, para a comunidade onde a escola fica, o sujeito (PEEAQE) disse que tem impacto muito negativo, pois o seu futuro ficará ameaçado e comprometido em relação às outras crianças que estudam e haverá um número considerável de crianças delinquentes na comunidade e o nível de violência será muito elevado.

Síntese da entrevista do sujeito PEEAQAB .

Perguntado se foi importante saber da situação do seu filho e o que o levava a faltar às aulas, o sujeito (PEEAQAB) disse que ele faltava e não foi da sua vontade.

Na opinião do sujeito (PEEAQAB), a escola é o lugar onde aprende a ler e escrever, por isso é muito importante que o filho frequenta a escola com a finalidade de aprender ler, escrever, ajudar a família na contabilidade dos seus bens.

Acerca da sua passagem na escola, o sujeito (PEEAQAB) disse que sim, ele estudou e parou no 4º ano, enalteceu muito a importância que a escola teve na sua vida, pois para além de aprender ler e escrever certas palavras, também adquiriu muitos conhecimentos importantes.

Em relação ao excessivo número de faltas que o filho tinha, o sujeito (PEEAQAB) disse que não teve reação contra, porque ele devia ir cumprir com a tradição.

Na qualidade de pai, foi questionado se teve alguma responsabilidade ou alguma interferência pelo facto do filho começar a faltar às aulas, se informou a escola, o sujeito (PEEAQAB) respondeu sim, teve a responsabilidade e também era muito importante que o filho não perdesse a oportunidade de ir cumprir a tradição o fanado (circuncisão), porque é uma tradição herdada dos antepassados. Mas não informou a escola a esse propósito.

O sujeito (PEEAQAB) afirmou que nunca ouviu falar do abandono e do insucesso escolar, por isso não pode explicar nada a este propósito e sempre motivou o filho a ir à escola, foi mesmo ele quem o matriculou.

Mostrando possíveis alternativas para fazer face a este flagelo, o sujeito (PEEAQAB) disse que podia repensar numa outra data para a realização da tal cerimónia, desde que não seja durante os dias letivos, pode ser no período das férias.

Quanto às consequências para o futuro do seu filho, o sujeito (PEEAQAB) respondeu que o filho ia atrasar em relação aos seus colegas.

Síntese da entrevista do sujeito AQE.

Para o sujeito (AQE), a escola é lugar onde se transmite os conhecimentos e ela tem muita importância para o seu futuro, **p**orque permite que a pessoa tenha um futuro melhor.

Questionado sobre os esforços que deve fazer para ter sucesso na escola, conseguir bons resultados que lhe permitem transitar de ano, o sujeito (AQE) disse que é muito importante esforçar-se. Em relação à opinião dos pais sobre a escola, disse que tanto os pais como os irmãos mais velhos sempre o aconselharam no sentido de encarar a sério os estudos, permitindo assim uma vida condigna no futuro e para poder apoiá-los na velhice.

Questionado se ouviu falar do abandono escolar, o sujeito (AQE) respondeu que sim, foram os pais que falaram com ele a esse propósito, para ele abandono escolar significa quando um aluno (a) deixou de estudar.

Sobre as razões que o levaram a estudar, o sujeito (AQE) disse que almeja uma vida condigna no futuro e também quer ajudar a família, quanto á decisão de estudar foi sua, mas também os pais influenciaram e sempre foi do conhecimento deles.

Relativamente a como os pais e seus professores reagem às suas notas, o sujeito (AQE) disse que eles reagem com muita satisfação e o encorajam a esforçar-se ainda mais.

Os alunos abandonam a escola devido a vários fatores, tais como: problemas financeiros no seio da família, fatores culturais, como fanados (circuncisão e excisão), também o período da campanha da castanha de caju (recolha) etc., disse o sujeito (AQE).

Quanto à sua opinião sobre o que deve ser feito para diminuir essa prática, o sujeito (AQE) disse que o governo deve apoiar as famílias com dificuldades económicas e intervir junto das mesmas, através da campanha de educação cívica para desencorajar tais práticas que ameaçam a continuidade das crianças nas escolas.

Em relação à profissão que gostaria de ter no futuro, o sujeito (AQE) disse que quer ser professor ou médico, tudo aquilo que aprendeu na escola vai ser muito útil para o seu futuro, disse que o futuro dele será bom, ou como professor ou como médico, por último lamentou o futuro dos colegas que abandonaram a escola, pois estes terão que enfrentar muitas dificuldades para sobreviver.

Síntese da entrevista do sujeito AQAB.

Questionado sobre o que significa para ele a escola, o sujeito (AQAB) respondeu que a escola é um lugar onde as pessoas vão procurar os conhecimentos, é muito importante esforçar para ter sucesso, bons resultados, só assim pode transitar de classe, ainda salientou que a escola é muito importante para o seu futuro, porque ajuda a pessoa a ter um bom emprego no futuro.

Em relação à opinião dos pais acerca da escola, o sujeito (AQAB) respondeu que eles desejavam que ele continuasse a estudar, mas infelizmente não tinham condições para o apoiar.

Questionado se os pais tinham falado com ele sobre o abandono escolar ou se pode explicar o que aquilo significa, o sujeito (AQAB) respondeu que não, nem os pais, e ninguém, falou com ele a esse propósito, por isso não pode explicar nada.

Procurando os motivos que o levavam a deixar de estudar, eis o que nos disse o sujeito (AQAB): foi por causa de ir cumprir com a tradição do fanado (circuncisão),

mas também confrontava com outra dificuldade, que era a situação econômica, pois os pais eram idosos e não trabalhavam, por isso ninguém o influenciou a faltar as aulas, essa decisão era do conhecimento dos pais.

Os pais nunca reagiam às suas notas e nem lhe perguntavam nada a esse propósito, quando começou a faltar só uns professores é que às vezes lhe chamavam a atenção.

Não havia como evitar o abandono, segundo os motivos acima mencionadas, e se deixou de estudar gostaria de ser futebolista profissional, disse o sujeito (AQAB).

Para o sujeito (AQAB) tudo o que aprendeu na escola foi importante para o seu futuro, lamentando que sabe muito bem das consequências que terá para o seu futuro, vai atrasar nos estudos em relação aos seus colegas.

Como imagina o seu futuro, quais as recomendações que queria deixar ao governo através do Ministério da Educação para diminuir com essa prática, o sujeito (AQAB) respondeu que em relação ao seu futuro só Deus sabe; quanto ao governo, devia ajudar as famílias carentes no sentido de permitir que os seus filhos estudem como os outros.

3.2.1. Análise dos discursos dos entrevistados

Em relação ao que pensam os nossos entrevistados acerca da alínea B, sobre as causas do abandono e insucesso escolar, quatro sujeitos responderam sim, ouviram falar e nesse caso são os sujeitos (D), (P), (PEEAQE) e (AQE) enquanto os sujeitos (PEEEAQB) e (AQAB) confessaram que nunca ouviram falar. Sobre a diferença que existe entre abandono e insucesso escolar, os sujeitos (D), (P), (PEEAQE) e (AQE) convergiram nas respostas, pois, segundo eles, abandono escolar diz respeito a um(a)

aluno(a) que começou a estudar e depois desistiu no decorrer das aulas, ou seja, antes do final do ano letivo, ao passo que o insucesso escolar tem a ver com os resultados menos satisfatórios que a criança obtém nas avaliações realizadas.

Entre o abandono e insucesso escolar, qual se verifica mais a nível do estabelecimento escolar onde trabalham, os sujeitos (D) e (P) responderam que ambos se verificam, depende de cada circunstância.

Os sujeitos (D), (P), (PEEAQE) e (AQE) tiveram as mesmas respostas quanto as causas que originam o abandono e insucesso escolar a nível da comunidade onde a escola fica, são esses: fatores culturais, prática de fanado (circuncisão e excisão), situação socioeconômica da família, baixo nível de escolaridade dos pais encarregados de educação e trabalho infantil; ainda de acordo com os sujeitos (D) e (P), esses fenômenos acontecem no início do segundo período e vão até ao final do ano letivo, isto é, de fevereiro a junho.

Quanto as diligências que a escola faz junto dos pais ou encarregados de educação em caso de excesso das faltas, o sujeito (D) respondeu que a direção da escola se limita a contactar o encarregado de educação da criança, a fim de saber dos motivos da sua ausência nas aulas; já para o sujeito (P), quando houver essa situação, nem sempre dão conta da ausência do aluno na sala, porque são muitos alunos, se o aluno que se ausentou é destacado, ou seja, participa sempre na aulas, o professor pergunta aos colegas dele porque se ausentou.

De acordo com o sujeito (D), a nível da sua escola, as meninas são as mais afetadas em relação aos rapazes, elas é que cuidam das tarefas domésticas em casa, depois ficam grávidas e são forçadas ao casamento.

Tanto para o sujeito (D) e (P), em caso de a criança ter abandonado a escola, não existem medidas sancionatórias nem para a criança, e nem para o pai ou encarregado de educação, devido à falta de regulamento ou suporte jurídico para tal.

Em relação as consequências desses fenómenos para o futuro das crianças que abandonaram a escola, também para a comunidade escolar e sociedade em geral, cada um dos sujeitos respondeu da seguinte forma: para o sujeito (D), essas crianças verão o futuro comprometido, enquanto o sujeito (P) disse que terão impacto muito negativo, essas crianças se transformarão em pessoas delinquentes, violentos e agressivos ao ponto da comunidade ficar ameaçada. Já para o sujeito (PEEAQE), este respondeu que causam enormes prejuízos para as mesmas, com futuros ameaçados e comprometidos em relação as outras crianças, também muitos delinquentes surgem naquela comunidade, onde o nível de violência será enorme, e o sujeito (AQE) disse que esses alunos vão ter muitas dificuldades de sobreviver no futuro.

Os quatro sujeitos (D), (PEEAQE), (AQE) e (AQEAB) convergiram nas opiniões em relação aos apelos ou recomendações que gostavam de deixar junto ao governo e em particular ao Ministério da tutela para diminuir com esse flagelo, que segundo eles, o governo deve criar condições necessárias para as famílias, no sentido destas poderem deixar os filhos na escola, ao passo que o sujeito (P) disse que o governo tem que assumir as suas responsabilidades e garantir o direito à educação, segundo recomenda a nossa constituição da República. Por último, o sujeito (PEEAQB) apelou ao governo no sentido de marcar um encontro prévio com as fanatécas (pessoas que fazem circuncisão e excisão) e em conjunto calendarizar uma data para a realização da cerimónia sem pôr em risco o estudo das crianças.

A opinião do sujeito (PEEAQB) sobre se era importante saber a situação do seu filho e das ausências nas aulas, ele disse que o filho se ausentava devido à força maior,

ou seja, não da sua vontade, por sua vez, o sujeito (AQAB) disse que ninguém o tinha influenciado a faltar a aulas.

Na opinião dos sujeitos (PEEAQE), (AQE) e (AQAB) responderam que a escola é um lugar nobre onde se transmitem os conhecimentos, opinião um pouco contrária tem o sujeito (PEEAQB) que disse que a escola é onde se aprende a ler e escrever.

Falando da importância da escola para o seu filho e para o futuro do próprio aluno, o sujeito (PEEAQE) disse que vê muita importância, quando o filho formar vai ajudar em primeiro lugar a si mesmo, depois vai ajudar os pais e também vai servir a humanidade; para o sujeito (PEEAQB) respondeu também que a escola é muito importante porque ajuda o filho a aprender a ler, escrever e fazer muitos cálculos; e o sujeito (AQE) disse através dela, a pessoa vai ter uma vida condigna no futuro; por seu lado, o sujeito (AQAB) respondeu que a escola possibilita que a pessoa, no futuro, possa encontrar um bom emprego.

Sobre a sua experiência na escola: se estudou? Até que nível estudou? o sujeito (PEEAQAB) respondeu que sim, estudou até ao 4^a ano, foi na escola que aprendeu a ler, e escrever certas coisas; também o outro sujeito (PEEAQE) disse que também estudou, até porque concluiu o 11^o ano e agora ele é engenheiro agrônomo.

Tendo em conta as numerosas faltas que o filho tinha, o sujeito (PEEAQAB) disse que não teve nenhuma reação sua, porque essas ausências tinham a ver com a questão cultural.

Enquanto pai foi questionado se teve alguma responsabilidade ou alguma interferência no facto do filho começar a faltar às aulas, o sujeito (PEEAQB) afirmou que sim, alegando que por motivos culturais o filho devia mesmo suspender as aulas.

Se sempre motivaram os filhos a estudar, os sujeitos (PEEAQB) e (PEEAQE) responderam que sim, sempre motivaram os filhos a estudar.

Questionados se era importante esforçarem-se para ter sucesso na escola, conseguir bons resultados e transitar de classe, os sujeitos (AQE) e (AQAB) responderam que sim, era muito importante os seus esforços nos estudos.

Em relação as opiniões dos pais relativamente aos seus estudos, eis as respostas dos sujeitos: o sujeito (AQE) disse que os pais sempre o aconselharam a levar a sério os estudos, para que no futuro possa ter uma vida condigna e também de os apoiar na velhice, enquanto para o sujeito (AQAB) respondeu que os pais querem ver ele a estudar, só lhes faltam as condições para o apoiar.

Questionado sobre os motivos que o obrigava a faltar as aulas, o sujeito (AQAB) evocou dois motivos:

1º Razões culturais, cerimónias do fanado (circuncisão);

2º Dificuldades económicas dos pais.

Quanto a não continuidade nos estudos se era do conhecimento dos pais, o sujeito (AQAB) respondeu que sim, era do seu conhecimento.

Sobre as suas notas, se os pais e professores os questionavam, o sujeito (AQE) disse que eles reagiam com grande contentamento e encorajavam a esforçar mais, enquanto o sujeito (AQAB) afirmou que os pais não o questionavam sobre os resultados que ele apanhava nas avaliações.

Sujeito (AQAB) sublinhou que quando começou a faltar às aulas, havia alguns professores que às vezes lhe chamavam a atenção.

Na qualidade dos pais das crianças que estudam nessa escola, foram questionados o que deveria ser feito junto da comunidade para diminuir com essas práticas, o sujeito (PEEAQE) respondeu, que primeiramente, o governo deve encarar muito a sério essa situação, criar as condições necessárias para as famílias, no sentido de não prejudicar a continuidade das crianças na escola, ao passo que para o sujeito (PEEAQAB) essa cerimônia do fanado poderia ser realizada no período das férias.

Sobre o que poderia ter feito para evitar o abandono, o sujeito (AQAB) respondeu que não tinha outra alternativa.

Em relação ao seu futuro, os alunos entrevistados disseram que profissões ou atividades gostariam de ter: o sujeito (AQE) disse que quer ser professor ou médico, disse que terá um futuro melhor, enquanto o sujeito (AQAB) respondeu que gostava de ser futebolista profissional, tudo dependendo de Deus.

Questionados se tudo o que tinham aprendido na escola era importante para o seu futuro profissional, os sujeitos (AQE) e (AQAB) disseram que sim, tudo era muito importante para o seu futuro.

3.2.2. Síntese sobre as entrevistas

Em relação ao tema do nosso trabalho as causas do abandono e insucesso escolar, devido a sua pertinência e cientes dos objetivos, todos os entrevistados demonstraram a disponibilidade de conceder as suas opiniões sobre o assunto e quase foram unânimes em suas opiniões. Todos eles mencionaram fatores culturais e económicos, baixo nível de escolaridade dos pais encarregados de educação, etc., como sendo as principais causas que estão nas origens do abandono e do insucesso escolar no estabelecimento escolar alvo do nosso estudo. Para diminuir essas práticas, é necessário o engajamento de todos,

começando pelo governo, o Ministério da Educação na qualidade de tutela, outros ministérios e organizações que defendem os direitos das crianças, as ONG, entidades religiosas, famílias, etc. Todos devem empenhar-se no sentido de diminuir com essa prática.

Capítulo IV - Considerações Finais

De acordo com as definições apresentadas no enquadramento teórico que definiu o abandono escolar precoce, como à saída de um aluno da escola antes do final do ano letivo que estava a frequentar/em que estava matriculado, coincidiu precisamente com as ideias dos meus entrevistados, nesse caso os sujeitos D, P, PEEAQE e AQE, que também, segundo eles, o abandono escolar tem a ver com a saída da criança da escola antes do final do ano. Já em relação a definição do conceito insucesso escolar, apresentado no mesmo enquadramento teórico, disse que é um conceito utilizado para fazer alusão aos alunos que deixam de assistir às aulas e que ficam fora do sistema educativo, está em oposição com as opiniões dos meus entrevistados, os sujeitos acima referenciados que, segundo eles, o conceito insucesso escolar diz respeito aos resultados menos satisfatórios que os alunos obtêm nas avaliações feitas pelos professores. No contexto da Guiné-Bissau, o abandono escolar tem a ver com saída temporária dos alunos da escola (vão até a um determinado período, ausentam-se e voltam de novo), essa saída é motivada por várias razões que serão citadas mais a frente; ainda é de ressaltar, que no contexto nacional, o termo de abandono escolar precoce não é usado, visto que este flagelo abrange não só as crianças, mas sim toda a população estudantil e demais funcionários em geral, e em relação ao insucesso escolar vai de acordo com as opiniões dos meus entrevistados que têm a ver com resultados menos satisfatórios.

Ainda de acordo com os autores citados no nosso enquadramento teórico (Benavente, Campiche, Seabra e Sebastião, 1994, p. 12), o abandono escolar constitui uma situação extrema de desigualdade entre os que vivem curtos percursos escolares, fracassam e abandonam e os que obtêm sucessos certificados e vivem longos percursos académicos, com as respetivas consequências pessoais e sociais do saber e de títulos,

subscribo na íntegra esta ideia na medida em esta desigualdade é muito bem visível em ambos, ou seja, as pessoas que conseguiram atingir um nível alto de escolaridade acabam por ter maiores oportunidades na sociedade e, conseqüentemente, na vida em relação aos que ficaram pelo caminho.

No enquadramento teórico, disse que o abandono é um processo de alheamento paulatino de um espaço quotidiano – como é a escola – que implica o abandono de certos rituais pessoais e familiares que incidem no desenvolvimento da identidade e na projeção pessoal de uma criança (Comissão Intersectorial de Reinserção Educativa, 2006, citado por Espinosa *et al.*, 2012, p. 49). Se analisamos esta ideia, chegaremos à conclusão que, quando uma criança começa a frequentar a escola, daí começa a abandonar certas práticas, hábitos e usos culturais ligados a sua tradição; por exemplo, no contexto da Guiné-Bissau, onde existem vários grupos étnicos, na escola a criança começa a adquirir novas formas de socialização, aprende a conviver com outras crianças diferentes dele, toda a experiência que ela vai aprender permiti-lhe desenvolver as suas capacidades em todos os níveis do saber, deste modo saberá construir a sua própria identidade e projetar o seu futuro enquanto pessoa útil para a sociedade onde está inserida.

Etimologicamente, a palavra insucesso vem do latim *insucessu* (m), o que significa “Malogro; mau êxito; falta de sucesso que se desejava” ou ainda “mau resultado (...) desastre, fracasso”, como se refere no enquadramento teórico. Considera-se que insucesso escolar é “um termo com sentido negativo, dramático, angustiante, doloroso e assustador e associado aos seguintes termos: Reprovações, Atrasos, Repetência, Abandono, Desperdício, Desadaptação, Desinteresse, Desmotivação, Alienação, Fracasso”. (Benavente, 1994, citado por Mairosse, 2016, p.49), essa mesma

opinião foi também defendida pelos meus entrevistados, os sujeitos D, P, PEEAQE e AQE.

No enquadramento teórico, apontam-se vários estudos sobre o abandono escolar que são unânimes quanto à existência de causas múltiplas, segundo os países, as regiões, o grau de ensino, os contextos econômicos, sociais e familiares, e essas mesmas opiniões também são reportadas pelos meus entrevistados.

Tendo em conta as várias razões evocados acima, o abandono e insucesso escolar são provocadas por vários fatores tendo em conta realidade de cada zona, região, país e do seu contexto, por exemplo, no contexto da Guiné-Bissau, este flagelo é provocado por várias razões tais como confirmaram os meus entrevistados, por exemplo: baixo nível de escolaridade dos pais, fatores culturais (excisão e circuncisão), gravidez e casamento precoce, baixo rendimento económico dos pais, um grande número de pessoas do agregado familiar, recolha de castanha de caju (fruto considerado ouro da Guiné-Bissau tendo em conta o seu valor no mercado internacional) etc. Ainda existem outros fatores que não foram mencionados pelos entrevistados, por exemplo: o distanciamento da casa para a escola, a diferença de idades dentro da sala de aulas, e sucessivas greves que afetam o normal funcionamento das aulas, resultante das instabilidades políticas que assolam o país já há anos. Quanto à acessibilidade da escola, os autores referidos no enquadramento teórico advogam que ela é garantida por uma ampla implantação geográfica de escolas do nível em causa, pela disponibilização de vagas suficientes e por uma rede de transporte que permita o acesso físico às escolas.

De entre as causas de abandono escolar enunciadas por Barber, e Mc Clellan (1987, citadas por Benavente et al.,1994) e referidas no enquadramento teórico, fazemos referência, entre outras, às seguintes:

a). No âmbito integracional /Relacional do aluno:

- ☐ Falta de interesse;
- ☐ Aborrecimento;
- ☐ Idade (sentir-se muito velho em relação aos colegas);
- ☐ Problemas com os professores Problemas com os colegas;
- ☐ Inadaptação à escola;
- ☐ Interesse por outras atividades;
- ☐ Maus resultados escolares;
- ☐ Responsabilidades e problemas familiares;
- ☐ Nível de instrução considerada insuficiente para a atividade profissional;
- ☐ Problemas financeiros.

Pegando nesses pontos acima elencados, fazendo uma comparação com as causas evocadas pelos meus entrevistados, vamos encontrar alguns aspectos em comum, por ex: responsabilidades e problemas familiares e problemas financeiros, restantes pontos também se verificam na s nossas escolas, por ex: os alunos que se sentem aborrecidos e desmotivados devido os problemas com os professores e colegas, em caso da mudança da escola, o aluno depara com a adaptação a nova escola e criar novas amizades, a não preparação do próprio professor para com a atividade profissional, tudo isso acaba por influenciar os maus resultados do aluno.

No enquadramento teórico, afirmou-se que as consequências do abandono escolar são muito devastadoras para uma nação que almeja o desenvolvimento, por exemplo, no contexto da Guiné-Bissau, o grande atraso do país deve-se ao baixo nível da escolaridade de um número considerável da população, mas também onde muitas pessoas nunca frequentaram a escola apesar de a escolaridade ser obrigatória do 1º ao 6º ano, tudo isto deixa uma imagem muito péssima para o país.

Segundo as nossas constatações no terreno em relação aos recursos humanos existentes na escola, constata-se um número muito razoável do pessoal docente, isso porque a escola é de pequena dimensão, há um aspeto muito interessante que é bom ressaltar aqui: apesar da escola possuir um diretor, na sua ausência são os professores que acabam por desempenhar as funções do pessoal administrativo, ou seja, há uma forte união e um clima de confiança muito bom existente entre os funcionários da escola. Todos os docentes da escola são jovens e demonstram uma certa dinâmica na transmissão dos saberes para as crianças, mesmo assim, eu sugeria ao diretor da escola que em cada ano, antes da abertura do novo ano letivo, deve promover seminário de reciclagem a fim de apetrechar os docentes das novas ferramentas que os vão ajudar na melhoria das suas práticas pedagógicas, tendo em conta os novos desafios e avanços das ciências.

Quanto às infraestruturas e espaço escolar, a escola está muito longe de ser aquele espaço ideal e o desejável para um bom clima de trabalho e de aprendizagem, tanto para os professores assim como para os alunos, visto que são muito precárias as condições e não existem melhores condições. Acresce também que a escola vive só das propinas dos alunos que são insignificantes, tendo em conta o baixo rendimento económico das famílias das crianças que frequentam a escola, começando por falta de água potável dentro do recinto escolar, ausências de casas de banhos, em caso da necessidade recorrem a casa vizinha, as condições higiénicas não são as desejáveis, não possui corrente elétrica, existem faltas de cadeiras e secretárias, tanto para os professores assim como para os alunos etc... Quanto aos recursos didáticos existem alguns livros, lápis a cores, não tem a biblioteca, não tem computadores, resumindo, a escola depara-se com grandes problemas em termos dos recursos didáticos.

No que diz respeito ao abandono e insucesso escolar, uma das causas mencionadas tem a ver com fatores culturais relacionadas com as tradições herdadas pelos ancestrais por exemplo: prática de fanado (em língua crioula que significa circuncisão e excisão), em relação a circuncisão é um rito de iniciação da vida adulta para os rapazes sendo uma tradição herdada dos antepassados; quase todas as etnias que compõem o mosaico étnico cultural da Guiné-Bissau o fazem, de acordo com os usos e costumes. Pelas sugestões dos entrevistados, é preciso agendar uma data em conjunto para a sua realização, através de acordo entre o governo e os chefes tradicionais, data essa que não deve coincidir com o funcionamento normal das aulas, pois pode provocar o abandono das crianças na escola.

Ainda em relação a circuncisão, no caso da etnia balanta (etnia majoritária da Guiné-Bissau) a pessoa só é submetida a fanado (circuncisão) quando atingiu uma idade considerada adulta; este, passa a assumir muitas responsabilidades e goza de um certo privilegio e respeito na família e na comunidade onde pertence, no caso de fanado das meninas (excisão), também é uma tradição herdada dos antepassados só que no caso da Guiné-Bissau essa tradição só é feita pelas etnias majoritariamente pertencentes a religião muçulmana, apesar da existência das legislações que consideram essa pratica de crime, também existem ONG que levantam as vozes para repudiar tais atos, apesar de tudo é de reconhecer que nos últimos anos essa pratica diminui muito, sobretudo a nível da capital Bissau.

Um outro fator ligado à tradição abordado pelos meus entrevistados tem a ver com casamento forçado e precoce, que acaba em resultar na gravidez precoce, isto porque certas etnias da Guiné-Bissau costumam fazer a escolha do marido para as filhas sem que seja da vontade destas, registando-se muitas das vezes uma grande diferença em termos de idade entre ambos, ou seja, obrigam as filhas a se casarem com um homem que não seja da sua livre escolha; nesse caso, já não tem a ver só com questões culturais, mas também

com os proveitos económicos que os pais ou encarregado de educação da menina beneficiam dos noivos que pretendem se casar com aquela menina, é de salientar ainda que esta pratica prejudica um número considerável das meninas em cada ano, a nível do país inteiro, e com maior destaque para o interior do país e contribuí duma forma drástica para o insucesso e posterior abandono das meninas da escola. Sendo um crime, a par da excisão, deve também existir legislação que visa estancar este flagelo, em caso da menina recusar a escolha dos familiares sofre o espancamento e ela é expulsa da comunidade.

É de salientar que nos últimos anos o fenómeno abandono e insucesso escolar das crianças nas escolas está a aumentar duma forma acelerada, pelo simples facto dos promotores das iniciativas das cerimónias tradicionais de fanado (circuncisão e excisão) simplesmente não respeitem o calendário escolar em vigor no país, agendam as datas para as realizações destas cerimónias duma forma unilateral, sem consultar as autoridades ou o Ministério da Educação. Quando chega o tempo para a realização da cerimonia de fanado (circuncisão e excisão), tanto os alunos, assim como os professores, e demais funcionários a nível da função pública em geral e do setor privado, abandonam os seus postos e serviços a fim de poderem ir cumprir com tais rituais, porque algumas etnias levam anos e anos para realização da tal cerimónia.

A campanha da recolha da castanha de cajú (uma fruta estratégica e também denominada ouro da Guiné-Bissau, por causa do valor da sua castanha no mercado internacional, aliás, a fruta também é aproveitada para a extração do vinho), é um outro fator mencionado pelos meus entrevistados, como sendo um outro fator que origina o abandono e insucesso escolar, argumentando que durante a sua colheita e posterior comercialização denominada campanha de cajú, coincide precisamente com o segundo período, onde as aulas estão em pleno funcionamento, muitas famílias a nível do país e, em particular no interior do país, obrigam as crianças a participarem ativamente nas

recolhas das castanhas, pois é algo que traz grandes benefícios e rendimentos econômicos a família, independentemente de família possuir um pomar ou não de cajueiro, os proprietários de grandes pomares contratam pessoas singulares para prestação de serviços durante a campanha de recolha da castanha.

Por último, foi mencionado um outro fator que tem a ver com a fraca capacidade financeira das famílias que acabam por afetar negativamente a continuidade da criança na escola, tendo em conta elevado número de pessoas do agregado familiar, com muitas despesas desde os pagamentos das propinas, compras dos materiais didáticos, uniformes etc.... Todas essas dificuldades no seio das famílias agravam ainda mais com a situação da estabilidade sociopolítico e económico do país, e com sucessivas greves que afetam o setor educativo e acabam por desmotivar tanto aos pais, assim como as crianças de permanecerem nas escolas; como alternativa, o governo e em particular o Ministério da Educação, junto dos parceiros, devem criar fundos sociais que possam ajudar as famílias.

Apesar de haver a indisponibilidade dos meus entrevistados em conceder as entrevistas, alegando a falta do tempo e tendo em conta as suas ocupações, outros rejeitavam por desconhecerem o tema em estudo, mas com a minha persistência, mostrando-lhes os objetivos do mesmo, acabaram por colaborar, fornecendo informações muito pertinentes para o nosso estudo.

Em relação a futuras investigações, acho que não serão difíceis como esta, porque a escola alvo do nosso projeto de estudo, todos o pessoal começando desde o diretor, os professores e demais pessoas afetas a escola, já estão cientes da importância deste estudo, que tem por objetivo estudar as causas profundas que originam o abandono e o insucesso escolar na instituição de ensino alvo do presente estudo. Esta escola fica situada nos subúrbios da capital Bissau, no final pensa-se produzir algumas

recomendações que achamos importantes que o governo através do Ministério da Educação pode aproveitar e que visa contribuir numa maneira eficaz para a diminuição desse flagelo que faz empobrecer cada vez mais o nosso sistema educativo.

Ainda de acordo com os nossos entrevistados, as principais conclusões chegadas mostraram uma grande preocupação em relação a este problema, visto que não tem a ver só com a escola alvo do projeto em estudo, mas é sim um problema que afeta todo o país em geral e, conseqüentemente, reflete-se numa forma muito negativa na nossa sociedade.

É bom salientar, que no decorrer das nossas entrevistas houve grande convergências e divergências nas informações fornecidas pelos entrevistados que, nas suas opiniões, consideram que estes problemas devem ser tratados por todos com muita seriedade, começando pelo próprio governo em particular o Ministério da Educação na qualidade da entidade encarregue de tutelar e definir a políticas públicas para o setor educativo. Segundo os entrevistados, para diminuir com essas práticas, é preciso que o governo, escola, família e outras entidades, etc., se envolvam numa campanha de sensibilização junto das famílias, visto que estas carecem de informações e as conseqüências desse fenômeno em estudo, tendo em conta o baixo nível de escolaridade de muitos pais encarregados de educação das crianças, são muito prejudiciais.

Em caso dessa solução apontada (campanha de sensibilização junto as famílias) não surtir os efeitos esperados, o estado, através da ANP (Assembleia Nacional Popular) deve criar legislações que visam punir os autores materiais e morais de certas práticas mencionadas que violam gravemente os direitos das crianças e que põem em risco a continuidade destas na escola.

Constrangimentos na realização do Estudo

Os principais obstáculos encontrados ao longo da realização deste estudo, são os seguintes:

- A falta de um computador portátil e da internet permanente em casa, em caso de não poder deslocar para a UCB (Universidade Católica de Bissau) a fim de fazer a pesquisa;
- Dificuldades de ordem financeiros para a compra de passes da internet para pesquisas;
- Dificuldades de meios financeiros para as constantes deslocações ao terreno para a recolha das informações;
- Dificuldades de encontrar livros relativos ao abandono e do insucesso escolar;
- Falta de tempo suficiente para a realização cabal deste estudo tendo em conta a minha ocupação enquanto docente;
- Logo no início, alguns entrevistados manifestaram a indisponibilidade de conceder a entrevista, alegando a questão da falta de tempo e tendo em conta os seus compromissos profissionais;
- Dificuldades em desenvolver o trabalho com mais eficácia tendo em conta a falta da experiência nesse campo;
- A pandemia da Covid-19 contribuiu muito para o atraso deste trabalho o país estava em quarentena;
- A falta de apoio financeiro para a realização deste estudo.

Caminhos para novas investigações

Sugerimos novas investigações para o futuro, de modo a permitir uma maior compreensão acerca do fenómeno do abandono e insucesso escolar, promover atividades extras escolares que visam concentrar os diferentes atores que actuam no setor do ensino e da sociedade em geral, para discutirem duma forma séria acerca das causas que originam o tal flagelo e as suas consequências para a sociedade, onde deverá definir-se o papel de cada um na redução desse problema, qual deverá ser o papel da escola, da família, da sociedade e do próprio estado no combate a este flagelo que afeta gravemente o sistema educativo nacional há muitas décadas atrás e com graves repercussões para a sociedade em geral.

Projeto de melhoria

Causas do abandono e do insucesso escolar

De acordo com os resultados deste estudo, e com base naquilo que constatamos no terreno, propomos ao governo as possíveis saídas para as resoluções de cada ponto elencado, no futuro como posso ajudar para a concretização desses pontos, que entidades devem envolver-se para a sua execução e, por último, definir o tempo previsto para a sua implementação no terreno.

Eis aqui uma lista de aspetos sobre os quais o governo através do Ministério da Educação deve levar em consideração para diminuir o fenómeno do abandono e do insucesso escolar a nível do país em geral, em particular na zona onde fica situada o estabelecimento do ensino alvo do nosso estudo:

- 1- Efetuar a campanha de sensibilização junto à comunidade escolar, mostrando-lhes as consequências do abandono e do insucesso escolar para o futuro das crianças, para a comunidade, e para o país em geral;

Atividades e estratégias de implementação:

- Promover um encontro com a direção da escola, onde deverão estar presentes as seguintes representações: o diretor da escola, representante dos professores, representantes dos alunos, representantes dos pais encarregados de educação;
- Promover um outro encontro já com a presença das outras entidades: os representantes das associações juvenis existentes na comunidade, os representantes das ONG (Organizações não Governamentais) existentes na comunidade, os representantes das confissões religiosas, e por último, com os representantes do poder tradicional, os dois

encontros, terão como principal objetivo informar estas entidades acerca deste ponto do plano da melhoria, que pretendo implementar junto à comunidade;

- Vamos promover um *djumbai* (convívio) junto à comunidade, onde terão as presenças das entidades acima referenciadas;
- Vamos animar este *djumbai* (convívio), onde as representantes das entidades ou organizações presentes, vão expor as suas opiniões em relação ao tema em discussão, causas que motivam o abandono e insucesso escolar, a nível da comunidade onde fica o estabelecimento de ensino alvo do nosso estudo, mostrando eventuais soluções que visam diminuir este fenómeno;
- No final, vamos produzir em conjunto um relatório e encaminhar ao ministério da educação na qualidade da tutela.

Objetivos específicos:

- Promover um encontro, onde vão-se discutir abertamente acerca do tema do nosso estudo, que são as causas do abandono e do insucesso escolar junto à comunidade onde fica a escola e identificar possíveis soluções que visam diminuir tais práticas;
- Explicar as consequências de tais práticas para o futuro das crianças em situação do abandono e do insucesso escolar e dos impactos que causam para a vida da comunidade e para a sociedade em geral.

Entidades Envolvidas: Representantes do Ministério da Educação, Representantes de Ministério de Solidariedade, Família e Coesão Social, IMC (Instituto da Mulher e Criança), os deputados da nação eleitos no círculo onde fica a escola, os representantes das ONG que atuam na comunidade, a direção da escola na pessoa do diretor, os representantes dos professores, os representantes dos alunos, eu enquanto investigador

do tema, os representantes dos pais encarregados de educação, associações juvenis existentes na comunidade, líderes religiosos, líderes de opiniões e Anciões da comunidade etc...

Tempo de Execução: Dentro do ano letivo, durante o segundo período (janeiro, fevereiro e março de ano 2021), o encontro terá lugar na última semana de cada mês, porque é precisamente neste período que se verificam mais as realizações de algumas atividades e cerimónias que põem em risco a continuidade das crianças na escola, por exemplo: recolha e a comercialização da castanha de caju, realização das cerimónias do fanado (circuncisão e excisão), toca-tchouro, cerimónias da realização de casamento tradicional etc....

Recursos:

- Uma mesa grande
- Toalha
- Cadeiras
- Megafone ou microfones
- Caderno
- Máquina digital ou telefone
- Folhas A4
- Caneta, marcadores, lápis de carvão, buracha
- Aparelho sonoro
- Dísticos
- Cordas

Avaliação:

- Se houve a presença de todos os convidados no encontro?
- Se as diferentes opiniões emitidas pelos presentes no encontro corresponderam com as expectativas do referido djumbai (convívio)?
- De que maneira essas opiniões poderão contribuir para a diminuição dessas práticas?
- Será que aprenderam com este djumbai (convívio)?

Evidências:

- Áudio
- Fotografias
- Relatórios

2- Criar legislações que visam diminuir essas práticas;

Atividades e estratégias de implementação:

- Enquanto pessoa que fez o estudo profundo para compreender as diversas causas que motivam o abandono e insucesso escolar no estabelecimento escolar alvo do nosso estudo, vou agendar um encontro com os deputados eleitos no círculo eleitoral da zona onde fica situada a escola, onde vai tomar parte a direção da escola, vou explicar aos presentes no encontro, em especial aos deputados da nação a necessidade da criação das leis que visam combater esta prática, e da forma como esta afetando a aquela comunidade, na qualidade de representantes do povo, transmitirem esta preocupação junto a ANP (Assembleia Nacional Popular), na qualidade do órgão responsável para a criação das legislações no país.

Objetivos específicos:

- Promover um encontro com os deputados com a presença da direção da escola, explicando-lhes o objetivo do estudo realizado e seus resultados;
- Explicar as consequências da prática do abandono e do insucesso escolar para o futuro das crianças e seus impactos para a vida da comunidade;

Entidades Envolvidas: eu enquanto mestre, os deputados do círculo eleitoral onde fica situada a escola, a direção da escola, a ANP (Assembleia Nacional Popular) na qualidade de órgão de soberania responsável para a criação das leis e o governo através do (Ministério da Educação), na qualidade da entidade executora das políticas educativas.

Tempo de Execução: durante a sessão ordinária da ANP (Assembleia Nacional Popular) do mês de janeiro de **2021**

Recursos:

- Cadernos
- Folha A4
- Caneta

Avaliação:

- Se houve a presença de todos os convidados no encontro?
- Se as diferentes opiniões emitidas pelos presentes no encontro corresponderam com as nossas expectativas?
- De que maneira essas opiniões poderão contribuir para o sucesso do nosso estudo?
- Se os participantes aproveitaram desta reunião?

Evidências:

- Áudio
- Fotografias
- Relatórios

3- Aumentar os recursos destinados ao sector educativo, e proceder a uma melhor atribuição dos recursos de maneira a alinhá-los com as necessidades (repartição intra-sectorial, distribuição entre as escolas, despesas com salários vs. despesas extrassalários);

Atividades e estratégias de implementação:

- Vamos agendar um encontro onde tomarão parte a direção da escola, juntamente com os deputados eleitos da zona onde a escola fica situada, para em conjunto tentar encontrar a forma de fazer chegar junto a ANP (Assembleia Nacional Popular) os resultados do nosso estudo sobre as causas do abandono e do insucesso escolar numa das escolas da zona sob as suas jurisdições, tendo em conta a pertinência do mesmo, para a vida da comunidade, a ANP (Assembleia Nacional Popular) pode influenciar junto ao governo, para que este, no seu OGE (Orçamento Geral de Estado), atribuir mais recursos ao setor educativo, este por sua vez, deve fazer a distribuição destes recursos tendo em conta as necessidades específicas de cada região ou zona.

Entidades Envolvidas: os deputados eleitos do círculo onde fica a escola, a ANP (Assembleia Nacional Popular), eu enquanto investigador do tema, a direção da escola, o governo através do (Ministério da Educação) na qualidade da tutela.

Tempo de Execução: janeiro 2021

Recursos:

- Folha A4

- Caneta

Avaliação:

- Se houve a presença de todos os convidados no encontro?
- Se as diferentes opiniões emitidas pelos presentes no encontro corresponderam com as nossas expectativas?
- De que maneira essas opiniões poderão contribuir para a execução deste plano?
- Se os participantes aproveitaram deste encontro?

Evidências:

- Áudio
- Fotografias
- Relatórios

- 4- Melhorar o acesso e sobretudo a permanência das crianças na escola através de uma luta férrea contra as repetições do ano e o abandono escolar;

Atividades e estratégias de implementação:

- Tendo em conta os números elevados das reprovações e do abandono escolar verificadas no estabelecimento escolar alvo do nosso estudo, enquanto investigador, vou agendar um encontro com a direção da escola a fim de lhes propor a implementação das aulas de reforço, como sendo alternativas para a redução da prática do abandono e do insucesso escolar no referido estabelecimento de ensino;

- Os alunos que estudam no período de manhã, devem regressar à escola no período da tarde para assistir as aulas de reforço (explicação) nas disciplinas onde apresentam dificuldades e vice-versa, frequentando a escola nesses dois períodos, pode ser a forma de evitar o abandono e o insucesso escolar nesse estabelecimento de ensino;

-Eu, na qualidade de investigador, passo supervisionar essas aulas de reforço (explicação), no final, faço um feedback ao professor onde abordaremos os aspetos que achamos podem ser melhorados da próxima vez, depois informarei ao diretor sobre a evolução e os progressos alcançados, previamente os pais encarregados de educação devem ser informados da referida intenção.

Entidades Envolvidas: A direção da escola, os professores, eu enquanto investigador, a família (pais e encarregado de educação das crianças) e os alunos.

Objetivos específicos:

- Promover um encontro com a direção da escola, explicando-lhes os objetivos da implementação das aulas de reforço (explicação);
- Explicar a importância dessa aula para a redução da prática do abandono e do insucesso escolar para o referido estabelecimento de ensino;

Tempo de Execução: ao longo do ano letivo (2021/2022).

Recursos:

- Folha A4
- Caneta

Avaliação:

- Se houve a presença de todos os convidados no encontro?

- Se as diferentes opiniões emitidas pelos presentes no encontro corresponderam com as nossas expectativas?
- De que maneira essas opiniões poderão contribuir para a implementação deste plano?
- Se os participantes aproveitaram deste encontro?

Evidências:

- Áudio
- Fotografias
- Relatórios

5- Melhorar a qualidade da aprendizagem dos alunos por intermédio de ações que devem preocupar-se igualmente com a capacidade dos professores em conhecerem as matérias que ensinam;

Atividades e estratégias de implementação:

- Vamos propor à direção da escola para promover seminários pedagógicos para a capacitação e reciclagem dos professores com vista a melhorar as suas práticas profissionais;

Objetivos específicos:

- Promover um encontro com a direção da escola, explicando-lhes os benefícios que os seminários de capacitação pedagógica podem contribuir na melhoria da prática pedagógica de um docente;
- Explicar a importância da supervisão para a melhoria da prática pedagógica dos docentes;

Tempo de Execução: ao longo do ano letivo 2020-2021.

Recursos:

- Folha A4
- Caneta

Avaliação:

- Se houve a presença de todos os convidados no encontro?
- Se as diferentes opiniões emitidas pelos presentes no encontro corresponderam com as nossas expectativas?
- De que maneira essas opiniões poderão contribuir para a implementação deste plano?
- Se os participantes aproveitaram deste encontro?

Evidências:

- Áudio
- Fotografias
- Relatórios

Referências Bibliográficas

- Barros de Oliveira, J. H. & Barros de Oliveira, A. M. (1999). *Psicologia da Educação*. Coimbra: Almedina.
- Benavente, A., Campiche, J., Seabra, T. & Sebastião, J. (1994). *Renunciar à Escola: o Abandono Escolar no Ensino Básico*. Lisboa: Edições Fim de Século.
- Carmo, H. & Ferreira, M. M. (2008). *Metodologia de Investigação. Guia para auto-aprendizagem*. Lisboa: Universidade Aberta. 2a edição.
- Enguita, M. F., Martínez, L. M., & Gómez, J. R. (2010). *Fracaso y abandona escolar en España*. Colección Estudios Sociales Núm. 29. Fundación la Caixa.
- Estêvão, P. & Álvares, M. (2013). *A medição e intervenção do abandono escolar precoce: desafios na investigação de um objeto esquivo*. CIES e-Working Paper N.º 157
- INDE. (2006). *Manual de Apoio ao Professor: Sugestão para Abordagem do MINED*. (1999). *Plano Curricular do Ensino Básico*. Maputo: INDE.
- Levin, J. & Fox, J. A. (2004). *Estatística para Ciências Humanas*. S. Paulo: Pearson Prentice Hall. 9a Edição.
- Marx, C. (1997) *Manifesto do Partido Comunista*. Lisboa: " Editorial "Avante!" (Tradução de: José Barata Moura).
- Marx, K. & Engels, F. (1848). *Manifesto do Partido Comunista*. Tradução: de José Barata Moura. Consultado em fevereiro 21, 2014 em:
- <http://www.marxists.org/portugues/marx/1848/Manifesto>. Do Partido Comunista/cap2.htm (MC Clellan, 1987);
- MINED. (1998). *Plano Estratégico de Educação 1999 – 2003*. Maputo: INDE Currículo.

Mucopela, M. V (2016). *Abandono Escolar em Moçambique: Políticas Educativas, Cultura Local e Práticas Escolares*. Tese de Doutoramento. Lisboa: Universidade Lusófona da Humanidade e Tecnologias Instituto de Educação.

Raczynski, D. (2002). *Proceso de deserción escolar en la educación media. Factores expulsores y protectores*. Santiago de Chile: Instituto Nacional de la Juventud.

Anexos

Anexo 1 – Carta-acordo

Anexo 2- Guiões das entrevistas

Anexo 3 – Grelha de análise de conteúdo

Anexo 4 – Transcrição das entrevistas

Anexo 5 – Declaração de autorização

Anexo 6 - Ficha de espaço educativo

Anexo 1 – Carta-acordo

Carta-Acordo

Nome da Instituição: Cooperativa Escolar São- Francisco D'Assis

Morada/Bairro de Santa Clara

Tipo de Instituição: Escola de Ensino Básico

Mestrando: Edwyn Fernandes de Pina Araújo

Data: 30 de janeiro de 2020

Serve a presente carta-acordo para assinalar o início do desenvolvimento do projeto de Mestrado em Educação, sob orientação de um professor de Instituto da Universidade de Lisboa, Professora Dra. Maria João Mogarro na instituição educativa acima referida e explicar os compromissos de cada um dos intervenientes. Este projeto é da responsabilidade do diretor da instituição e do estudante de mestrado que assinam esta carta-acordo. É coordenado pelo orientador do projeto, que é uma professora do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa.

O estudante compromete-se a responder a todas as questões e dúvidas levantadas pelos participantes, a dar informações credíveis sobre os objetivos do projeto, a apoiar a sua participação e a garantir a confidencialidade dos dados recolhidos e tratados, bem como o garantir o anonimato dos participantes.

O Diretor da instituição bem como os restantes participantes devem ter acesso às informações solicitadas e a garantir as condições para a recolha de dados e o desenvolvimento das atividades inerentes ao projeto.

Devem ser assinados dois exemplares desta Carta-Acordo: um fica na instituição e outro é entregue ao estudante do mestrado (que deve figurar nos anexos do relatório Final)

Edwyn Fernandes de Pina Araújo

Estudante do Mestrado

Dr. Manuel
Diretor da Instituição

Anexo 2 – Guiões das entrevistas

Guião de Entrevista Semi-diretiva aplicada ao Diretor da Escola

Tema: Causas do Abandono e do Insucesso Escolar

Objectivos gerais:

- Compreender tipo de organização existente na escola;
- Incentivar a participação da família e comunidade na escola;
- Identificar as principais causas que motivam o abandono e insucesso escolar na comunidade onde fica a escola.

Blocos	Objetivos específicos	Questões	Tópicos
A – Legitimação da entrevista Motivação do entrevistado	Agradecer e informar objetivos do estudo;	Encontro-me aqui na qualidade de estudante da Universidade de Lisboa, curso de Mestrado em Educação com especialização em Supervisão e Orientação da Prática Profissional. A nossa intenção é fazer um estudo com o intuito de levantar dados que descrevem as causas do abandono escolar e do Insucesso Escolar	Empatia
	Solicitar a colaboração do entrevistado, explicitar a sua importância para o estudo em curso;	perspectivar medidas viáveis para a redução das crianças fora da rede escolar.	Clareza
	Assegurar o anonimato das suas opiniões;	Gostaríamos de poder contar com a sua colaboração, uma vez que é um interlocutor privilegiado, pelo que nos poderá fornecer informações preciosas para o desenvolvimento deste trabalho.	Registo
	Solicitar a autorização para gravar a entrevista	Gostaríamos de informar que é nossa pretensão respeitar o anonimato do conteúdo das entrevistas. Gostaríamos de obter da sua parte autorização para procedermos ao registo da entrevista em gravação áudio.	

<p>Identificar as causas do abandono e insucesso escolar;</p> <p>Descrever as medidas a serem tomadas para estancar esta situação;</p> <p>Identificar o período do ano em que se verifica mais o abandono nas</p>	<p>-Ouvir falar do abandono e insucesso escolar?</p> <p>-Mostre a diferença entre ambos?</p> <p>-Qual deles verifica mais a nível da sua escola?</p> <p>-Na tua opinião, quais são as principais causas que estão nas origens dessa prática a nível da comunidade onde fica a escola?</p> <p>-E porquê que isso acontece?</p> <p>-Quais são as diligências que a escola faz junto dos pais ou encarregados de educação em caso de excesso de faltas por parte da criança?</p> <p>-Em que período do ano se verifica mais com essa prática?</p> <p>E porquê?</p>	<p>Registo</p> <p>Gravação</p> <p>Bloco de nota</p>
<p>Identificar a faixa etária e o sexo que mais depara com esta situação;</p>	<p>-Qual é a faixa etária e o sexo que esse fenómeno é mais notável? E porquê?</p> <p>-Quais as consequências desse fenómeno para o futuro dessas crianças?</p> <p>-Que apelo gostaria de deixar junto ao governo e em particular o ministério da tutela para diminuir com essa prática?</p>	<p>Registo</p> <p>Gravação</p> <p>Bloco de nota</p>

Guião de Entrevista Semi-diretiva aplicada ao Professor

Tema: Causas do Abandono e do Insucesso Escolar

Objectivos gerais:

- Compreender tipo de organização existente na escola;
- Incentivar a participação da família e comunidade na escola;

- Identificar as principais causas que motivam o abandono e insucesso escolar na comunidade onde fica a escola;
- Compreender o papel do professor no combate a esse flâgel.

Blocos	Objetivos específicos	Questões	Tópicos
A – Legitimação da entrevista Motivação do entrevistado	<p>Agradecer e informar objetivos do estudo;</p> <p>Solicitar a colaboração do entrevistado, explicitar a sua importância para o estudo em curso;</p> <p>Assegurar o anonimato das suas opiniões;</p> <p>Solicitar a autorização para gravar a entrevista</p>	<p>Encontro-me aqui na qualidade de estudante da Universidade de Lisboa, curso de Mestrado em Educação com especialização em Supervisão e Orientação da Prática Profissional. A nossa intenção é fazer um estudo com o intuito de levantar dados que descrevem as causas do abandono e insucesso escolar e perspectivar medidas viáveis para a redução das crianças fora da rede escolar.</p> <p>Gostaríamos de poder contar com a sua colaboração, uma vez que é um interlocutor privilegiado, pelo que nos poderá fornecer informações preciosas para o desenvolvimento deste trabalho.</p> <p>Gostaríamos de informar que é nossa pretensão respeitar o anonimato do conteúdo das entrevistas.</p> <p>Gostaríamos de obter da sua parte autorização para procedermos ao registo da entrevista em gravação áudio.</p>	<p>Empatia</p> <p>Clareza</p> <p>Registo</p>
B- O que pensa o professor sobre as causas do abandono e insucesso escolar	Identificar as causas do abandono e insucesso escolar;	<p>-Ouviste falar do abandono ou do insucesso escolar?</p> <p>-Mostre a diferença entre ambos?</p> <p>-Abandono e insucesso escolar qual é que se verifica mais na tua escola?</p> <p>-No teu entender quais são os fatores que originam o abandono e insucesso escolar na tua escola?</p> <p>-E porquê?</p>	<p>Registo</p> <p>Gravação</p> <p>Bloco de nota</p>

	<p>Descrever as medidas a serem tomadas para estancar esta situação;</p> <p>Identificar o período do ano em que se verifica mais o abandono nas escolas.</p>	<p>-Em caso da criança abandonar a escola os professores vão ao encontro da família para se inteirar da situação?</p> <p>-Quais as medidas corretivas que a escola toma em caso do aluno abandonar a escola?</p> <p>-Na qualidade do professor que trabalha nesta escola, o que acha que a escola deveria fazer para diminuir com essa prática?</p> <p>-Este abandono é definitivo ou por um período temporal?</p> <p>-Esse fenômeno acontece todos os anos?</p> <p>Em que período do ano se verifica mais essa prática?</p>	
	<p>Identificar a faixa etária e o sexo que mais depara com esta situação;</p>	<p>-Qual a faixa etária que afeta mais com esta situação?</p> <p>-Para além das autoridades regionais quais as outras entidades que possam intervir para por o cobro a esta situação?</p> <p>-Quais são os impactos desse abandono para o sistema educativo nacional?</p> <p>-Que recomendações poderia deixar aqui ao governo em particular ao ministério da tutela para diminuir com esta prática?</p>	<p>Registo</p> <p>Gravação</p> <p>Bloco de nota</p>

Guião de entrevista Semi-diretiva aplicada ao pai encarregado de educação do aluno do 2 ciclo que estuda.

Tema: Causas do Abandono e do Insucesso Escolar

Objectivos gerais:

- Compreender tipo de organização existente na escola;
- Incentivar a participação da família e comunidade na escola;
- Identificar as principais causas que motivam o abandono e insucesso escolar na comunidade onde fica a escola;
- Compreender o papel das famílias no combate a esse flâgel.

Blocos	Objetivos específicos	Questões	Tópicos
<p>A – Legitimação da entrevista</p> <p>Motivação do entrevistado</p>	<p>Agradecer e informar objetivos do estudo;</p> <p>Solicitar a colaboração do entrevistado, explicitar a sua importância para o estudo em curso;</p> <p>Assegurar o anonimato das suas opiniões;</p> <p>Solicitar a autorização para gravar a entrevista</p>	<p>Encontro-me aqui na qualidade de estudante da Universidade de Lisboa, curso de Mestrado em Educação com especialização em Supervisão e Orientação da Prática Profissional. A nossa intenção é fazer um estudo com o intuito de levantar dados que descrevem as causas do abandono e insucesso escolar e perspectivar medidas viáveis para a redução das crianças fora da rede escolar.</p> <p>Gostaríamos de poder contar com a sua colaboração, uma vez que é um interlocutor privilegiado, pelo que nos poderá fornecer informações preciosas para o desenvolvimento deste trabalho.</p> <p>Gostaríamos de informar que é nossa pretensão respeitar o anonimato do conteúdo das entrevistas.</p> <p>Gostaríamos de obter da sua parte autorização para procedermos ao registo da entrevista em gravação áudio.</p>	<p>Empatia</p> <p>Clareza</p> <p>Registo</p>
<p>PE</p> <p>E</p> <p>B- O que pensa o</p> <p>sobre as causas do abandono escolar</p>	<p>Identificar as causas do abandono e insucesso escolar;</p> <p>Descrever as medidas a serem tomadas para</p>	<p>-O que significa para si a escola?</p> <p>-É importante para si que o seu filho vá à escola?</p> <p>-Qual é a importância que vê na escola para o futuro do seu filho?</p> <p>- Você estudou?</p>	<p>Registo</p> <p>Gravação</p> <p>Bloco de nota</p>

	<p>estancar esta situação;</p> <p>Identificar o período do ano em que se verifica mais o abandono nas escolas.</p>	<p>-Até que nível estudou?</p> <p>-Ainda assim, que importância é que a escola teve na sua vida? Foi importante?</p> <p>- Sempre o motivou o seu filho ir à escola?</p> <p>- Ouviu falar do abandono ou do insucesso escolar?</p> <p>- Mostre a diferença entre ambos?</p> <p>- No teu entender quais são os fatores que originam o abandono e insucesso escolar na tua zona onde fica a escola?</p> <p>- Em caso da criança abandonar a escola a família vai junto a escola para que esta se inteire da situação?</p> <p>- Na qualidade do pai da criança que estuda nessa escola, o que deve ser feito junto da comunidade para diminuir com essa prática?</p> <p>- Quais são consequências dessa pratica na vida daquelas crianças e em particular para a comunidade onde fica a escola?</p> <p>- Que recomendações poderia deixar aqui ao governo em particular ao ministério da tutela para diminuir com esta prática?</p>	
--	--	---	--

Guião de entrevista Semi-diretiva aplicada ao pai encarregado de educação do 2º ciclo que abandonou a escola.

Tema: Causas do Abandono e do Insucesso Escolar

Objectivos gerais:

- Compreender tipo de organização existente na escola;
- Incentivar a participação da família e comunidade na escola;
- Identificar as principais causas que motivam o abandono e insucesso escolar na comunidade onde fica a escola;
- Compreender o papel das famílias no combate a esse flâgel.

Blocos	Objetivos específicos	Questões	Tópicos
<p>A – Legitimação da entrevista</p> <p>Motivação do entrevistado</p>	<p>Agradecer e informar objetivos do estudo;</p> <p>Solicitar a colaboração do entrevistado, explicitar a sua importância para o estudo em curso;</p> <p>Assegurar o anonimato das suas opiniões;</p> <p>Solicitar a autorização para gravar a entrevista</p>	<p>Encontro-me aqui na qualidade de estudante da Universidade de Lisboa, curso de Mestrado em Educação com especialização em Supervisão e Orientação da Prática Profissional. A nossa intenção é fazer um estudo com o intuito de levantar dados que descrevem as causas do abandono e insucesso escolar e perspectivar medidas viáveis para a redução das crianças fora da rede escolar.</p> <p>Gostaríamos de poder contar com a sua colaboração, uma vez que é um interlocutor privilegiado, pelo que nos poderá fornecer informações preciosas para o desenvolvimento deste trabalho.</p> <p>Gostaríamos de informar que é nossa pretensão respeitar o anonimato do conteúdo das entrevistas.</p> <p>Gostaríamos de obter da sua parte autorização para procedermos ao registo da entrevista em gravação áudio.</p>	<p>Empatia</p> <p>Clareza</p> <p>Registo</p>
<p>B- O que pensa o PEE sobre as causas do abandono escolar</p>	<p>Identificar as causas do abandono e insucesso escolar;</p>	<p>-Acha que pode ser importante também para a situação do seu filho tentarmos perceber o que é que o levava a faltar às aulas?</p> <p>-O que é para si a escola? Ir à escola?</p> <p>-É importante para si que o seu filho vá à escola?</p> <p>-Qual é a importância que vê na escola para o futuro do seu filho? Quando pensa no seu futuro?</p>	<p>Registo</p> <p>Gravação</p> <p>Bloco de nota</p>

	<p>Descrever as medidas a serem tomadas para estancar esta situação;</p> <p>Identificar o período do ano em que se verifica mais o abandono nas escolas.</p>	<p>-Sobre a sua experiência na escola. Estudou? Foi à escola?</p> <p>-Até que nível é que estudou?</p> <p>-Ainda assim, que importância é que a escola teve na sua vida? Foi importante?</p> <p>-Fez alguma coisa quando soube que o seu filho tinha um número excessivo de faltas?</p> <p>-Considera que senhor enquanto pai teve alguma responsabilidade ou alguma interferência no facto de ele começar a faltar?</p> <p>-OuvIU falar do abandono e do insucesso escolar?</p> <p>-Pode explicar o quê que é isso?</p> <p>-O que motivou a tua criança a abandonar a escola?</p> <p>-Sempre o motivou para a escola?</p> <p>-O que poderia fazer para evitar que isso aconteça?</p> <p>-Sabe dessa consequência para o seu futuro?</p> <p>-Na qualidade de pai o que gostaria de pedir ao governo para diminuir com este fenómeno?</p>	
--	--	--	--

Guião de entrevista Semi-diretiva aplicada ao aluno do 2 ciclo que estuda

Tema: Causas do Abandono e do Insucesso Escolar

Objectivos gerais:

- Compreender tipo de organização existente na escola;
- Incentivar a participação da família e comunidade na escola;
- Compreender as principais causas que motivam os alunos a abandonar a escola;
- Compreender o papel das famílias no combate a esse flâgelo.

Blocos	Objetivos específicos	Questões	Tópicos
	<p>Agradecer e informar objetivos do estudo;</p> <p>Solicitar a colaboração do entrevistado, explicitar a sua importância para o estudo em curso;</p> <p>Assegurar o anonimato das suas opiniões;</p> <p>Solicitar a autorização para gravar a</p>	<p>Encontro-me aqui na qualidade de estudante da Universidade de Lisboa, curso de Mestrado em Educação com especialização em Supervisão e Orientação da Prática Profissional. A nossa intenção é fazer um estudo com o intuito de levantar dados que descrevem as causas do abandono escolar e perspectivar medidas viáveis para a redução das crianças fora da rede escolar.</p> <p>Gostaríamos de poder contar com a sua colaboração, uma vez que é um interlocutor privilegiado, pelo que nos poderá fornecer informações preciosas para o desenvolvimento deste trabalho.</p> <p>Gostaríamos de informar que é nossa pretensão respeitar o anonimato do conteúdo das entrevistas.</p> <p>Gostaríamos de obter da sua parte autorização para procedermos ao registo da entrevista em gravação</p>	<p>Empatia</p> <p>Clareza</p> <p>Registo</p>
<p>Os dados que a escola</p>	<p>Identificar as causas do abandono e insucesso escolar;</p> <p>tomadas para Descrever as medidas a serem</p> <p>estancar esta situação;</p> <p>Identificar o período do ano em que se verifica mais o abandono nas escolas.</p>	<p>- O que significa para ti a escola?</p> <p>para o teu futuro?</p> <p>- Porque é que tu achas que a escola é importante</p> <p>- É importante o teu esforço para teres sucessos na escola? Bons resultados, transitares de ano?</p> <p>- O que tu achas quanto a opinião dos teus pais sobre a escola?</p> <p>- Eles tinham falado contigo sobre a importância da escola para o seu futuro?</p> <p>- Quem é que falou contigo?</p>	<p>Registo</p> <p>Gravação</p> <p>Bloco de nota</p>

		<p>- Ouviu falar do abandono escolar?</p> <p>- Quem falou contigo?</p> <p>- O que significa o abandono escolar para ti?</p> <p>- O que te levou a estudar?</p> <p>- A decisão de estudar é sua?</p> <p>- E foi do conhecimento dos teus pais ou encarregado de educação?</p> <p>- Como é que os teus pais reagem às tuas notas?</p> <p>- Como é que os teus professores reagem as boas notas que apanhas a quando das avaliações?</p> <p>- Na tua opinião porquê que os alunos abandonam a escola?</p> <p>- Pra além da questão financeira não existem outros fatores que fazem com que os alunos abandonam a escola?</p> <p>- Na qualidade de estudante o que achas que deve ser feito para diminuir com esta prática?</p> <p>- Quando fores adulto que profissão gosta de ser?</p> <p>- Achas que o que aprendes na escola é importante para o teu futuro profissional?</p> <p>- Tem a ideia o que vai ser o futuro dos teus colegas que deixaram de estudar?</p> <p>- Como é que tu imaginas o teu futuro?</p>	
--	--	---	--

--	--	--	--

Guião de entrevista Semi-diretiva aplicada ao aluno do 2 ciclo que abandonou a escola

Tema: Causas do Abandono e do Insucesso Escolar

Objectivos gerais:

- Compreender tipo de organização existente na escola;
- Incentivar a participação da família e comunidade na escola;
- Compreender as principais causas que motivam os alunos a abandonar a escola;
- Compreender o papel das famílias no combate a esse flâgelo.

Blocos	Objetivos específicos	Questões	Tópicos
A – Legitimação da entrevista Motivação do entrevistado	<p>Agradecer e informar objetivos do estudo;</p> <p>Solicitar a colaboração do entrevistado, explicitar a sua importância para o estudo em curso;</p>	<p>Encontro-me aqui na qualidade de estudante da Universidade de Lisboa, curso de Mestrado em Educação com especialização em Supervisão e Orientação da Prática Profissional. A nossa intenção é fazer um estudo com o intuito de levantar dados que descrevem as causas do abandono escolar e perspectivar medidas viáveis para a redução das crianças fora da rede escolar.</p> <p>Gostaríamos de poder contar com a sua colaboração, uma vez que é um interlocutor privilegiado, pelo que nos poderá fornecer</p>	<p>Empatia</p> <p>Clareza</p> <p>Registo</p>

B-O que pensa o aluno sobre as causas do abandono e insucesso escolar

<p>Assegurar o anonimato das suas opiniões;</p> <p>Solicitar a autorização para gravar a entrevista</p>	<p>informações preciosas para o desenvolvimento deste trabalho.</p> <p>Gostaríamos de informar que é nossa pretensão respeitar o anonimato do conteúdo das entrevistas.</p> <p>Gostaríamos de obter da sua parte autorização para procedermos ao registo da entrevista em gravação áudio.</p>	
<p>Identificar as causas do abandono e insucesso escolar;</p> <p>Descrever as medidas a serem tomadas para estancar esta situação;</p> <p>Identificar o período do ano em que se verifica mais o abandono nas escolas.</p>	<p>-O que significa para ti a escola?</p> <p>-É importante o teu esforço para teres sucessos na escola? Bons resultados, transitares de ano?</p> <p>-Porque é que tu achas que a escola é importante para o teu futuro?</p> <p>-O que tu achas quanto a opinião dos teus pais sobre a escola?</p> <p>-Eles tinham falado contigo sobre o abandono escolar?</p> <p>-Quem é que falou contigo?</p> <p>-O que significa o abandono escolar para ti?</p> <p>-O que te levou a deixar de estudar?</p> <p>-O que te levou a deixar de estudar?</p> <p>-Essa decisão de faltar à escola foi só tua ou houve alguém que te influenciava?</p> <p>-Essa tua decisão é do conhecimento dos teus pais ou encarregado de educação?</p> <p>-Como é que os teus pais reagem às tuas notas?</p> <p>-O que fizeram na escola quando tu começaste a faltar?</p> <p>-O que poderia ter feito para não abandonar a escola?</p> <p>-Quando deixares a escola que atividades gostaria de fazer?</p> <p>-Achas que o que aprendes na escola é importante para o teu futuro profissional?</p> <p>-Sabes das suas consequências para o teu futuro?</p> <p>-Como é que tu imaginas o teu futuro?</p> <p>-Quais são as recomendações que poderia deixar ao estado através do ministério da educação para diminuir com esta prática?</p>	<p>Registo</p> <p>Gravação</p> <p>Bloco de nota</p>

Anexo 3 – Grelha de análise de conteúdo

GRELHA DE ANÁLISE DE CONTEÚDOS

Aquí constam os resultados do meu objeto de estudo através das respostas recolhidas dos diferentes entrevistados tendo em conta os objetivos definidos previamente. As questões foram expostas para saber junto de cada entrevistado que conhecimentos tinham em relação ao tema em estudo Abandono e Insucesso escolar, também tentar fazer uma análise de dados dos resultados das entrevistas que foram aplicados ao diretor, ao professor, a um pai encarregado de educação do aluno que abandonou a escola e por último ao próprio aluno que abandonou a escola, fazendo a apresentação

Depois apresenta-se uma grelha de análise de conteúdo das questões feitas aos meus entrevistados, que se identificam por códigos de **D** (Diretor), **P** (Professor), **PEEAQE** (Pai encarregado de educação de aluno que estuda), **PEEAQAB** (Pai encarregado de educação do aluno que abandonou escola), **AQE** (Aluno que estuda) e **AQAB** (Aluno que abandonou aulas) sobre abandono e insucesso escolar na escola alvo do presente estudo. As categorias de análise de conteúdo foram produzidas a partir das perguntas dos respetivos guiões que anteciparam as respostas. A grelha foi dividida em categoria, subcategoria, registo e frequência.

Categoria (Bloco)	Subcategoria (Pergunta)	Registro (Resposta dada)	Frequência (nº de vezes que aparece)
<p>Motivação</p> <p>Legitimação</p> <p>0</p> <p>A</p>	(E): Você está interessada em participar neste estudo? E dar a entrevista?	<p>D: Sim estou</p> <p>P: Sim estou interessado e também de dar a entrevista</p> <p>estou interessado.</p> <p>PEEAQAB: Não sei se é importante ou não.</p> <p>AQE: Sim</p> <p>AQAB: Sim.</p>	<p>5</p> <p>1</p>
	<p>No teu entender achas interessante este estudo?</p> <p>Conhecendo os objetivos considera o estudo importante?</p>	<p>D: Sim acho o estudo é muito interessante</p> <p>P: Sim acho.</p> <p>PEEAQE: Sim acho.</p> <p>AQE: Sim acho que o estudo é interessante.</p> <p>AQAB: Não sei.</p> <p>PEEAQAB: Talvés.</p>	<p>4</p> <p>1</p>

	<p>Ouviu falar do abandono e do insucesso escolar?</p>	<p>D: Pois ouvi falar.</p> <p>P: Sim ouvi falar.</p> <p>PEEAQE: Sim ouvi falar.</p> <p>PEEAQAB: Não, não ouvi.</p> <p>AQE: Sim ouvi falar.</p> <p>AQAB: Não</p>	<p>4</p> <p>2</p>
	<p>Mostre a diferença entre ambos?</p>	<p>D: Bem abandono escolar é relativo a paragem de aulas antes de final do ano letivo ao passo que o insucesso escolar tem a ver com os fracos resultados obtidos nas avaliações realizadas.</p>	<p>3</p>

		<p>P: Abandono escolar é quando a criança se desistiu antes do final do ano, ao passo que insucesso escolar é quando os resultados são menos satisfatórios.</p> <p>PEEAQE:</p> <p>Abandono escolar é quando o aluno interrompe os estudos no período do funcionamento das aulas, e o insucesso escolar como o nome indica é quando o aluno não consegue ter bons resultados nas avaliações.</p>	
--	--	---	--

	O que significa abandono escolar?	<p>AQE: Significa quando um aluno(a) deixou de estudar.</p> <p>PEEAQAB: Não.</p>	2
	Qual deles se verifica mais a nível da sua escola?	<p>D: Ambos.</p> <p>P: Ambos.</p>	2
	Na tua opinião quais são as principais causas que estão na origem dessa prática a nível da comunidade onde fica a escola?	<p>D: As causas são várias por ex: fatores culturais, situação socioeconômicas dos pais, nível de habilitação académicas etc....</p> <p>P: Os fatores de insucesso escolar tem a ver com a situação socioeconômica das</p>	4

		<p>famílias, trabalho infantil etc. Já pra o abandono podemos citar alguns fatores tais como: a campanha da recolha da castanha de caju no período da sua colheita, circuncisão e excisão, casamento e gravidez precoce entre outros.</p> <p>PEEAQE: As razoes são várias do meu ponto de vista, por ex: baixo nível de escolaridade dos pais encarregados de educação, falta de poder económico dos pais, problemas</p>	
--	--	---	--

		<p>culturais entre outros.</p> <p>AQE: Os alunos abandonam a escola devido aos problemas financeiros no seio familiar.</p>	
	<p>Pra além da questão financeira não existem outros fatores que fazem com que os alunos abandonam a escola?</p>	<p>AQE: Claro que existem outros fatores que são: práticas de fanado (circuncisão e excisão), também o período da recolha da campanha da castanha de cajú etc....</p>	1
	<p>Em que período do ano se verifica mais com essa prática?</p>	<p>D: Início do segundo período a final do ano letivo (Fevereiro à Junho)</p>	2

		P: No início de segundo semestre e vai até ao final do ano letivo.	
	Era importante para si e o seu filho irem à escola?	PEEAQE: Claro que sim, é muito importante ver o meu filho a estudar. PEEQAB: Sim	2
	Ainda assim, que importância é que a escola teve na sua vida? Foi importante?	PEEAQE: A escola teve muita importância para a minha vida, por ex. se hoje sou engenheiro agrônomo é graças a escola. PEEAQAB: Sim, aprendi ler e escrever e outras coisas importantes	2

	Qual é a importância que vê na escola para o futuro do seu filho?	<p>PEEAQE: Muita importância enquanto homem formado vai ajudar a si mesmo, aos familiares mais também servir a humanidade.</p> <p>PEEAQB: A importância é que ele vai saber ler e escrever, fazer contas e cálculos das nossas coisas.</p>	2
	Acha que pode ser importante também para a situação do seu filho tentarmos perceber o que é que o levava a faltar às aulas?	Acha que pode ser importante também para a situação do seu filho tentarmos perceber o que é que o levava a faltar às aulas?	1
	Porque é que tu achas que a escola	AQE: Porque através dela, a	2

	é importante para o teu futuro?	<p>pessoa vai ter uma boa vida no futuro.</p> <p>AQAB: Porque vou conseguir um bom emprego no futuro.</p>	
	Quais são as diligências que a escola faz junto dos pais ou encarregados de educação em caso de excesso de faltas por parte da criança?	<p>D: A direção da escola contata a família da criança procurando saber os motivos da ausência desta na escola.</p> <p>P: Não faz nenhuma diligência.</p>	2
	Entre rapazes e raparigas qual é que mais afeta com essa situação a nível da sua escola?	<p>D: As meninas elas que cuidam com as tarefas domésticas de casa, também ficam grávidas e são obrigadas a se casar prematuramente.</p>	1
	Qual a faixa etária que afeta mais com esta situação?	<p>P: São as crianças de idade compreendida entre</p>	1

		os dez (10) a dezassete(17) anos.	
	Em caso da desistência a escola toma algumas medidas sancionatórias contra a criança ou pai e encarregado de educação?	D: Não, por falta de regulamento a esse propósito. P: Não toma nenhuma medida não tem suporte jurídico para tal.	2
	Que ações a escola faz junto da comunidade para diminuir com essa prática?	D: Limita a contatar o encarregado de educação da criança para saber dos motivos da ausência da ausência do seu educando na escola.	1
	Que apelo gostaria de deixar junto ao governo e em particular o ministério da tutela para diminuir com essa prática?	D: Acho que o governo deve apoiar as famílias no sentido destes deixar a criança permanecer na escola.	1

		<p>P: Penso que o governo tem que assumir as suas responsabilidades e garantir o direito a educação porque está plasmado na nossa constituição da República.</p> <p>PEEAQE: Na minha opinião, o governo tem que garantir o direito a educação segundo a nossa constituição da República.</p> <p>PEEAQAB: O governo deve agendar uma data em conjunto com as pessoas que praticam essa prática.</p>	
--	--	---	--

		<p>AQE: Para mim o governo deve apoiar as famílias que enfrentam as dificuldades econômicas, sensibiliza-las para deixar a tais práticas.</p> <p>AQAB: Eles devem ajudar as pessoas carenciadas no sentido de permitir que os seus filhos estudem como os outros.</p>	
	Em caso da criança abandonar a escola os professores vão ao encontro da família para se inteirar da situação?	<p>P: Nem sempre os professores dão de conta a ausência do aluno na sala porque são muitos, simplesmente pergunta aos colegas dele.</p>	1

	Em caso da criança abandonar a escola a família vai junto a escola para que esta se inteire da situação?	D: Não. P: Não.	2
	Na qualidade do professor que trabalha nesta escola, o que acha que a escola deveria fazer para diminuir com essa prática?	P: Acho que o governo é que deve assumir as suas responsabilidades, através de investindo serio no setor educativo.	1
	Fez alguma coisa quando soube que o seu filho tinha um número excessivo de faltas?	PEEAQAB: Não.	1
	O que te levou a deixar de estudar?	AQAB: Foi por duas razoes: culturais o fanado(circuncisão),	1

		dificuldades econômicas da família.	
	O que motivou a tua criança a abandonar a escola?	PEEAQAB: Foi por razões culturais cerimoniais de fanado(circuncisão).	1
	Enquanto pai, informou a escola porquê que o teu filho deixou de frequentar a escola?	PEEAQAB: Não informei nada a escola.	1
	Na qualidade do pai da criança que estuda nessa escola, o que deve ser feito junto da comunidade para diminuir com essa prática?	PEEAQE: O governo deve encerrar com seriedade essa situação, e ajudar as famílias a deixar que os filhos permanecem na escola.	1

	Considera que senhor enquanto pai teve alguma responsabilidade ou alguma interferência no facto de ele começar a faltar?	PEEAQAB: Sim tenho.	1
	O que poderia fazer para evitar que isso aconteça?	PEEAQAB: Essa cerimonia podia ser realizada no período das férias grande.	1
	Este abandono é definitivo ou por um período temporal?	P: Depende dos casos, por ex: no caso de fanado, recolha de castanha de caju são temporais, porque depois voltam para escola enquanto que em caso de casamento ou gravidez precoce não voltam.	1

	Esse fenômeno acontece todos os anos?	P: Sim.	1
	Quais são os impactos desse fenômeno para a comunidade onde a escola fica e para a sociedade em geral?	<p>P: Têm impactos negativos, aquelas crianças tornam-se delinquentes, violentos e agressivos para a comunidade.</p> <p>PEEAQE: Causam enormes impactos na vida daquelas crianças, onde os seus futuros estarão ameaçados e comprometidos em relação as restantes crianças, surgirão muitos delinquentes na comunidade, nível de violência muito alto.</p>	2

	Quais são as consequências desse fenômeno para o futuro dessas crianças?	<p>D: Essas crianças verão os futuros comprometidos.</p> <p>PEEAQB: Eles vão atrasar em relação aos restantes colegas.</p>	2
	Sabe dessa consequência para o seu futuro?	AQAB: Sim vou atrasar nos estudos em relação aos meus colegas.	1
	Sempre o motivou para a escola?	<p>PEEAQE: Sim, mostrei-lhe as vantagens da escola para a sua vida, e fui eu que o matriculei.</p> <p>PEEAQAB: Sim.</p>	2
	O que significa para ti a escola?	PEEAQE: A escola é um lugar muito nobre onde se	4

		<p>procura os conhecimentos.</p> <p>PEEAQAB: A escola é onde se ensina a ler e escrever.</p> <p>AQE: Escola é o lugar onde se transmite os conhecimentos.</p> <p>AQAB: Escola é um lugar onde se procura os conhecimentos.</p>	
	Você estudou?	<p>PEEAQE: sim estudei.</p> <p>PEEAQAB: sim.</p>	2
	Até que nível é que estudou?	<p>PEEAQE: Fiz o 12- ano e sou</p>	2

		<p>engenheiro agrônomo.</p> <p>PEEAQAB: Parei no 4º ano.</p>	
	<p>É importante o teu esforço para teres sucessos na escola? Bons resultados, transitares de ano?</p>	<p>AQE: Sim.</p> <p>AQAB: Sim.</p>	2
	<p>Porque é que tu achas que a escola é importante para o teu futuro?</p>	<p>AQE: Porque através dela, vou ter uma boa vida no futuro.</p> <p>AQAB: Porque ajuda encontrar um bom emprego</p>	2
	<p>O que tu achas quanto a opinião dos teus pais sobre a escola?</p>	<p>AQE: Eles sempre me aconselharam no sentido de encerrar a sério os estudos, para que no futuro ter uma vida condigna e também</p>	

		<p>de lhes apoiar na velhice.</p> <p>AQAB: Gostam de ver-me a estudar, mais não me apoia financeiramente devido à falta de condições.</p>	
	Eles tinham falado contigo sobre o abandono escolar?	<p>AQE: Sim.</p> <p>AQAB: Não</p>	2
	Quem é que falou contigo?	<p>AQE: os meus pais.</p> <p>AQAB: Ninguém.</p>	2
	O que te levou a estudar?	<p>AQE: Para ter uma vida boa no futuro e também para ajudar a minha família.</p> <p>AQAB: Para ter melhores condições de vida no futuro.</p>	2
	Essa decisão de faltar à escola foi só tua ou houve	<p>AQAB: Ninguém me influenciou.</p>	1

	alguém que te influenciava?		
	A decisão de estudar é sua?	AQE: Sim, mais também dos meus pais.	1
	E foi do conhecimento dos teus pais ou encarregado de educação?	AQE: Sim, sempre foi do conhecimento deles.	1
	Essa tua decisão é do conhecimento dos teus pais ou encarregado de educação?	AQAB: Sim.	1
	O que poderia ter feito para não abandonar a escola?	AQAB: Nada.	1
	Como é que os teus pais reagem às tuas notas?	AQE: Eles reagem com muita satisfação.	1

		AQAB: Eles não me perguntavam nada.	
	Como é que os teus professores reagem as boas notas que apanhas a quando das avaliações?	AQE: Eles reagem com muito entusiasmo e encorajam-me para esforçar ainda mais	1
	O que fizeram na escola quando tu começaste a faltar?	AQAB: Só uns professores que as vezes chamavam-me atenção.	1
	O que poderia ter feito para não abandonar a escola?	<p>AQAB: Nada podia fazer eram dois motivos fortes: -ir cumprir com a cerimonia de fanado(circuncisão); - dificuldades económicas que a família deparava.</p> <p>PEEAQAB: Poderia realizar essa</p>	2

		cerimonia no período das férias grande onde as aulas não funcionam.	
	Quando deixares a escola que atividades gostarias de fazer?	<p>AQE: Quero ser professor ou médico.</p> <p>AQAB: Praticar desporto e ser futebolista profissional.</p>	2
	Achas que o que aprendes na escola é importante para o teu futuro profissional?	<p>AQE: Sim.</p> <p>AQAB: Sim.</p>	2
	Tem a ideia o que vai ser o futuro dos teus colegas que deixaram de estudar?	AQE: Pois é, vão enfrentar muitas dificuldades no futuro.	1

	Como é que tu imaginas o teu futuro?	AQE: Acho vou ter um futuro melhor ou como professor ou como médico. AQAB: Só Deus é que sabe.	2
--	--	---	---

Anexo 4- Transcrição das entrevistas

Entrevista Semi-diretiva aplicada ao diretor

Transcrição de entrevista

Tema: Causas de abandono e insucesso escolar

E- Significa o entrevistador

D- Diretor

1-(E): você está interessado em participar nesse estudo? Em dar esta entrevista?

D: Sim estou

2-E: no teu entender achas interessante este estudo?

D: sim acho o estudo é muito interessante.

3-E: Sr. Ouviu falar do abandono e do insucesso escolar?

D: pois ouvi falar.

4-E: mostre a diferença entre ambos?

D: Bem abandono escolar diz respeito a uma criança que matriculou começou a estudar e depois se desistiu sem que o ano letivo ter findado ao passo que o insucesso escolar tem a ver com os resultados menos satisfações que a criança obtém nas avaliações realizadas pelos professores.

5-E: Qual deles se verifica mais a nível da sua escola?

D: ambos se verifica dependendo das diversas circunstâncias.

6-E: na tua opinião quais são as principais causas que estão na origem dessa prática a nível da comunidade onde fica a escola?

D: as causas são várias por ex: fatores culturais, situação socioeconômicas dos pais, nível de habilitação académicas etc....

7-E: em que período do ano se verifica mais com essa prática?

D: Início do segundo período a final do ano letivo (fevereiro ao junho).

8-E: em caso da criança abandonar a escola a família vai junto à escola para que esta se inteire da situação?

D: Não as famílias normalmente não costumam dar nenhuma justificação a escola. **9-E:** Quais são as diligências que a escola faz junto dos pais ou encarregados de educação em caso de excesso de faltas por parte da criança?

D: Apesar de não existir nenhuma legislação a este propósito mais a direção da escola entra em contacto com o encarregado da educação da criança em causa a fim de saber os motivos da sua ausência na escola.

10-E: entre rapazes e raparigas qual é que mais afeta com essa situação a nível da sua escola?

D: Bem as meninas porque são elas que cuidam mais com as tarefas domésticas de casa, também são elas que engravidam e são dadas aos casamentos prematuros.

11-E: que ações a escola faz junto da comunidade para diminuir com essa prática?

D: limita a contactar o encarregado de educação da criança para saber dos motivos da ausência do seu educando.

12-E: em caso da desistência a escola toma algumas medidas sancionatórias contra a criança ou pai e encarregado de educação?

D: Não.

13-E: Quais são as consequências desse fenómeno para o futuro dessas crianças?

D: essas crianças vêm os seus futuros comprometidos.

14-E: que apelo gostaria de deixar junto ao governo e em particular o ministério da tutela para diminuir com essa prática?

D: O governo tem primeiramente que criar as mínimas condições no sentido de apoiar as famílias necessitadas no sentido de poder manter os seus educandos na escola.

15-E: Muito obrigado.

D: obrigado.

Entrevista Semi-diretiva aplicada ao professoror

Transcrição de entrevista

Tema: Causas de abandono e insucesso escolar

E- Significa entrevistador

P- Significa professor

1-E: você está interessado em participar nesse estudo? Em dar esta entrevista?

P: sim estou interessado e também de dar a entrevista

2-E: no teu entender achas interessante este estudo?

P: sim acho.

3-E: ouviu falar do abandono ou do insucesso escolar?

P: sim ouvi falar.

4-E: mostre a diferença entre ambos?

P: Abandono escolar decore durante o ano letivo, uma criança que frequenta uma escola em certo momento abandona devido a situação socioeconômica da família ou devido a outros fatores por exemplo culturais, ao passo que insucesso escolar acontece no decorrer do momento em que a criança frequenta aulas mais não consegue obter resultados satisfatórios.

5-E: Abandono e insucesso escolar qual é que se verifica mais na tua escola?

P: Bem ambos se verificam

6-E: no teu entender quais são os fatores que originam o abandono e insucesso escolar na tua escola?

P: os fatores de insucesso escolar a maior parte está ligado com a socioeconômicas das famílias, trabalho infantil etc. E no que tem a ver com o abandono podemos citar alguns fatores tais como: recolha de castanha de caju no período da sua colheita, circuncisão e excisão, casamento e gravidez precoce entre outros.

7-E: em caso da criança abandonar a escola os professores vão ao encontro da família para se inteirar da situação?

P: Às vezes os professores nem dão de conta das ausências do aluno na sala devido ao excesso números de alunos na turma em caso do aluno é destacado o professor pergunta aos seus colegas o motivo da sua ausência mais sem avançar com nenhuma medida.

8-E: Em caso da criança abandonar a escola a família vai junto a escola para que esta se inteire da situação?

RP: Não, as famílias não informam a escola.

9-E: Este abandono é definitivo ou por um período temporal?

P: A maioria parte são temporal por ex: no caso de fanado, recolha de castanha de caju depois de tudo voltam de novo a escola há outros casos onde não se verificam esse retorno por ex: em caso de casamento ou gravidez precoce, ou seja, varia de caso a caso.

10-E: quais as medidas corretivas que a escola toma em caso do aluno abandonar a escola?

P: A escola não toma nenhuma medida porque não tem um suporte jurídico para tal.

11-E: esse fenómeno acontece todos os anos?

P: sim é frequente em cada ano.

12- E: na qualidade do professor que trabalha nesta escola, o que acha que a escola deveria fazer para diminuir com essa prática?

P: primeiro o governo tem que assumir as suas responsabilidades em garantir as condições necessárias aos cidadãos investindo seriamente no setor da educação e tentar criar políticas públicas no sentido de diminuir o nível da pobreza junto das famílias vulneráveis e por sua vez responsabilizar os pais e responsáveis de educação das crianças para assumirem as suas responsabilidades se for preciso fazer um acordo com eles.

13- E: em que período do ano se verifica mais essa prática?

P: no início de segundo semestre e vai até ao final do ano letivo.

14-E: Qual a faixa etária que afeta mais com esta situação?

P: A faixa etária que afeta mais com essa situação são crianças de idade compreendida entre dez a dezessete anos.

15-E: E quais são os impactos desse fenómeno para a comunidade onde a escola fica e para a sociedade em geral?

P: causam impactos muito negativos, aquelas crianças tornam delinquentes, violentos e agressivos e faz a comunidade ficar ameaçada.

16-E: que recomendações poderia deixar aqui ao governo em particular ao ministério da tutela para diminuir com esta prática?

P: como atrás disse o governo tem que assumir as suas responsabilidades e garantir o direito a educação porque está plasmado na nossa constituição da República.

17-E: Muito obrigado pela entrevista.

P: obrigado.

**Entrevista Semi-diretiva aplicada ao pai encarregado de educacao do aluno
que estuda**

Transcrição de entrevista

Tema: Causas de abandono e insucesso escolar

E- Significa entrevistador

PEEAQ- Significa pai encarregado de educação do aluno que estuda.

1-E: Você está interessado em participar nesse estudo? Em dar esta entrevista?

PEEAQE: Sim estou interessado.

2-E: No teu entender achas interessante este estudo?

PEEAQ: Sim acho.

3-E: O que significa para si a escola?

PEEAQE: A escola é um lugar muito nobre tanto para as crianças, assim como para os adultos de procurarem os conhecimentos.

4-E: É importante para si que o seu filho vá à escola?

PEEAQE: Claro que sim, é muito importante ver o meu filho a estudar.

5-E: Qual é a importância que vê na escola para o futuro do seu filho?

PEEAQE: Vejo muita importância porque enquanto um homem formado vai ajudar não só a si mesmo, mais nós enquanto os pais e também vai servir a humanidade em geral.

6-E: Você estudou?

PEEAQE: sim estudei.

7-E: Até que nível estudou?

PEEAQE: Fiz o 11- ano e sou engenheiro agrônomo.

8-E: Ainda assim, que importância é que a escola teve na sua vida? Foi importante?

PEEAQE: Não posso descrever tudo sobre a importância que a escola teve na minha porque são muitas, por ex. se hoje sou engenheiro agrônomo é graças a escola.

9-E: Sempre o motivou o seu filho ir à escola?

PEEAQE: Sim sempre eu lhe motivei, mostrando-lhe as vantagens que a escola tem na vida de uma pessoa, e fui eu que o matriculei.

10-E: Ouviu falar do abandono ou do insucesso escolar?

PEEAQE: Sim ouvi falar.

11-E: Mostre a diferença entre ambos?

PEEAQE: Abandono escolar é quando a criança interrompe os estudos no decorrer do funcionamento das aulas, e o insucesso escolar como o nome indica é quando a criança não consegue ter bons resultados nas avaliações.

12-E: No teu entender quais são os fatores que originam o abandono e insucesso escolar na tua zona onde fica a escola?

PEEAQE. As razões são várias do meu ponto de vista, começando por baixo nível de escolaridade dos pais encarregados de educação, falta de poder econômica dos pais, problemas culturais entre outros.

13- E: Na qualidade do pai da criança que estuda nessa escola, o que deve ser feito junto da comunidade para diminuir com essa prática?

PEEAQE: Em primeiro lugar, o governo deve encerrar com muita seriedade essa situação, criar as condições necessárias junto as famílias para que estas possam pôr de lado quaisquer atos que visam pôr em risco a continuidade da criança na escola.

14-E: Quais são consequências dessa pratica na vida daquelas crianças e em particular para a comunidade onde fica a escola?

PEEAQE: Causam enormes impactos para as crianças que se encontram naquela situação, vão vendo os futuros ameaçados e comprometidos em relação as crianças que frequentam aulas, haverá muitos delinquentes no seio da comunidade, com um nível de violência muito alto.

15-E: Que recomendações poderia deixar aqui ao governo em particular ao ministério da tutela para diminuir com esta prática?

PEEAQE: Como atrás disse, o governo tem que assumir as suas responsabilidades e garantir o direito a educação porque está plasmado na nossa constituição da República.

16-E: Muito obrigado pela entrevista.

PEEAQE: Obrigado.

**Entrevista Semi-diretiva aplicada ao pai encarregado de educacao do aluno que
abandonou escola**

Transcrição de entrevista

Tema: Causas de abandono e insucesso escolar

E- Significa entrevistador

PEEAQAB- Significa de Pai encarregado de educação do aluno que abandonou

1-E: Você está interessada em participar neste estudo?

PEEAQAB: Não sei se é importante ou não.

2-E: Conhecendo os objetivos considera o estudo importante?

PEEAQAB: Talvez.

3-E: Acha que pode ser importante também para a situação do seu filho tentarmos perceber o que é que o levava a faltar às aulas?

PEEAQAB: Faltava porque não era da sua vontade.

4-E: O que é para si a escola? Ir à escola?

PEEAQAB: A escola é onde se ensina aprender a ler e escrever.

5-E: É importante para si que o seu filho vá à escola?

PEEAQAB: Sim

6-E: Qual é a importância que vê na escola para o futuro do seu filho? Quando pensa no seu futuro?

PEEAQAB: A importância é que ele vai saber ler e escrever, fazer contas e cálculos das nossas coisas.

7-E: Sobre a sua experiência na escola. Estudou? Foi à escola?

PEEAQAB: sim.

8-E: Até que nível é que estudou?

PEEAQAB: Parei no 4º ano.

9-E: Ainda assim, que importância é que a escola teve na sua vida? Foi importante?

PEE: Aprendi a ler e escrever certas coisas, sim foi importante.

10-E: Fez alguma coisa quando soube que o seu filho tinha um número excessivo de faltas?

PEEAQAB: Não, ele faltava porque estava na fase de preparação para ir cumprir com a tradição.

11-E: Enquanto pai, informou a escola porquê que o teu filho deixou de frequentar a escola?

PEEAQAB: Não, não informei nada a escola.

12-E: Considera que senhor enquanto pai teve alguma responsabilidade ou alguma interferência no facto de ele começar a faltar?

PEEAQAB: Sim tinha que ser assim para não perder com a oportunidade de cumprir com esse ritual de circuncisão porque é uma tradição dentro da nossa cultura que nos herdamos dos nossos ancestrais.

13-E: Ouviu falar do abandono e do insucesso escolar?

PEEAQAB: Não, não ouvi.

14-E: Pode explicar o quê que é isso?

PEEAQAB: Não sei explicar.

15-E: O que motivou a tua criança a abandonar a escola?

PEEAQAB: Foi por causa de ir cumprir com o rito ou seja a cerimonia de iniciação em tabanca circuncisão (fanado) que se realiza num período muito específico.

16-E: Sempre o motivou para a escola?

PEEAQAB: Sim fui eu que o matriculei.

17-E: O que poderia fazer para evitar que isso aconteça?

PEEAQAB: Poderia realizar essa cerimonia no período das férias onde as aulas não funcionam.

18-E: Sabe dessa consequência para o seu futuro?

PEEAQAB: Ele vai atrasar em relação aos seus colegas.

19-E: Na qualidade de pai o que gostaria de pedir ao governo para diminuir com este fenómeno?

PEEAQAB: O governo tem que acertar antes com as pessoas que praticam essa prática no sentido de em conjunto agendar uma data que não vai prejudicar as crianças.

20-E: Muito obrigado

PEEAQAB: Obrigado.

Entrevista Semi-diretiva aplicada ao aluno do 2-ciclo que estuda

Transcrição de entrevista

Tema: Causas de abandono e insucesso escolar

E- Significa entrevistador

AQE- Significa aluno que estuda.

1-(E): Tu estás interessado em participar nesse estudo? Em dar esta entrevista?

AQE: Sim

2-E: No teu entender achas interessante este estudo?

AQE: Sim acho que o estudo é interessante.

3-E: O que significa para ti a escola?

AQE: Escola é o lugar onde se transmite os conhecimentos.

4-E: Porque é que tu achas que a escola é importante para o teu futuro?

AQE: Porque através dela, a pessoa vai ter uma boa vida no futuro.

5-E: É importante o teu esforço para teres sucessos na escola? Bons resultados, transitares de ano?

AQE: Sim é muito importante.

6-E: O que tu achas quanto a opinião dos teus pais sobre a escola?

AQE: Os meus pais sempre me aconselharam no sentido de encerrar muito sério os estudos, só assim posso ter uma vida boa e melhor no futuro também a fim de poder lhes apoiar na velhice.

7-E: Eles tinham falado contigo sobre a importância da escola para o seu futuro?

AQE: Sim sempre falaram comigo sobre a importância da escola para o meu futuro.

8-E: Quem é que falou contigo?

AQE: ambos, pai, mãe e os meus irmãos mais velhos.

9-E: Ouviu falar do abandono escolar?

AQE: Sim ouvi falar.

10-E: Quem falou contigo?

AQE: Os meus pais.

11-E: O que significa o abandono escolar para ti?

AQE: Significa quando um aluno(a) deixou de estudar.

12-E: O que te levou a estudar?

AQE: Para poder ter uma boa vida no futuro e também para poder ajudar a minha família.

13-E: A decisão de estudar é sua?

AQE: Sim, mais também dos meus pais.

14-E: E foi do conhecimento dos teus pais ou encarregado de educação?

AQE: Sim, sempre foi do conhecimento deles.

15-E: Como é que os teus pais reagem às tuas notas?

AQE: Eles reagem com muita satisfação.

16-E: Como é que os teus professores reagem as boas notas que apanhas a quando das avaliações?

AQE: Eles reagem com grande contentamento e encorajam-me para esforçar ainda mais.

17-E: E.A: Na tua opinião porquê que os alunos abandonam a escola?

AQE: Em minha opinião os alunos abandonam a escola devido aos problemas financeiros no seio da família, visto que muitas famílias devido ao número considerável de agregado familiar acabam por não poder assumir vários custos adicionais, tais como: pagamento de propinas compra de uniforme escolar e compra dos manuais escolares.

18-E: Pra além da questão financeira não existem outros fatores que fazem com que os alunos abandonam a escola?

AQE: Existem, por exemplo: práticas de fanado (circuncisão e excisão), também o período da campanha da castanha de cajú (recolha) etc....

19- E: Na qualidade de estudante o que achas que deve ser feito para diminuir com esta prática?

AQE: Para mim o governo deve apoiar as famílias que passam dificuldades económicas, e intervir junto das famílias a fim de sensibiliza-las no sentido de desencorajar todas as práticas que visam pôr em causa o abandono dos alunos nas escolas.

20-E: Quando fores adulto que profissão gostas de ser?

AQE: Quero ser professor ou médico.

21-E: Achas que o que aprendes na escola é importante para o teu futuro profissional?

AQE: Sim, acho tudo aquilo que aprendi na escola vai ser muito importante para o meu futuro.

22-E: Tem a ideia o que vai ser o futuro dos teus colegas que deixaram de estudar?

AQE: Pois é, esses vão terem muitas dificuldades de sobreviver no futuro.

23-E: Como é que tu imaginas o teu futuro?

AQE: Acho vou ter um futuro melhor como professor ou como médico, só Deus é que sabe.

24-E: Muito obrigado.

AQE: Obrigado.

Entrevista Semi-diretiva aplicada ao aluno do 2-ciclo que abandonou escola

Transcrição de entrevista

Tema: Causas de abandono e insucesso escolar

E- Significa entrevistador

AQAB- Significa aluno que abandonou

1-(E): Tu estás interessado em participar nesse estudo? Em dar esta entrevista?

AQAB: Sim

2-E: No teu entender achas interessante este estudo?

AQAB: Não sei

3-E: O que significa para ti a escola?

AQAB: Escola é um lugar onde as pessoas vão procurar os conhecimentos.

4-E: O que te levou a estudar?

AQAB: Para ter boas condições de vida no futuro.

5-E: É importante o teu esforço para teres sucessos na escola? Bons resultados, transitaras de ano?

AQAB: Sim é importante

6-E: Porque é que tu achas que a escola é importante para o teu futuro?

AQAB: Porque vou conseguir um bom emprego no futuro.

7-E: O que tu achas quanto a opinião dos teus pais sobre a escola?

AQAB: Eles querem que eu estude só que não têm condições para me apoiar.

8-E: Eles tinham falado contigo sobre o abandono escolar?

AQAB: Não

9-E: Quem é que falou contigo?

AQAB: Ninguém

10-E: O que significa o abandono escolar para ti?

AQAB: Não posso explicar

11-E: O que te levou a deixar de estudar?

AQAB: Devia ir cumprir com o fanado(circuncisão) também deparava com imensas dificuldades económicas os meus pais eram idosos e não trabalhavam.

12-E: Essa decisão de faltar à escola foi só tua ou houve alguém que te influenciava?

AQAB: Ninguém me influenciou.

13-E: Essa tua decisão é do conhecimento dos teus pais ou encarregado de educação?

AQAB: Sim.

14-E: Como é que os teus pais reagem às tuas notas?

AQAB: Eles não me perguntavam nada.

15-E: O que fizeram na escola quando tu começaste a faltar?

AQAB: Só uns professores que as vezes chamavam-me atenção.

16-E: O que poderia ter feito para não abandonar a escola?

AQAB: Não havia como eu deveria mesmo ir cumprir com a tradição de fanado(circuncisão), também não tinha meios para dar a continuidade aos meus estudos.

17-E: Quando deixares a escola que atividades gostaria de fazer?

AQAB: Futebolista profissional.

18-E: Achas que o que aprendes na escola é importante para o teu futuro profissional?

AQAB: Sim.

19-E: Sabe dessa consequência para o seu futuro?

AQAB: Eu vou-me atrasar nos estudos em relação aos meus colegas.

20-E: Como é que tu imaginas o teu futuro?

AQAB: Só Deus é que sabe.

21- E: Quais são as recomendações que poderia deixar ao estado através do ministério da educação para diminuir com esta prática?

AQAB: Eles devem ajudar as pessoas carenciadas no sentido de permitir que os seus filhos estudem como os outros.

22-E: Muito obrigado.

AQAB: Obrigado.

1
2
2

Cooperativa Escolar São Francisco de Assis

Declaração

Por meio deste instrumento, eu, **Buo Manuel**, Diretor da Cooperativa Escolar São Francisco de Assis, declaro ter autorizado estudante **Edwyn Fernandes de Pina Araújo** a usar o nome e as imagens da escola em questão para o efeito da realização do seu projeto de Mestrado, em razão de escolher esta escola para tal fim.

Por ser verdade e me ter sido solicitado, mandei passar a presente declaração que assino e faço autenticar com carimbo a óleo em uso nesta instituição de ensino.

Bissau, 20 de maio de 2020.



Ficha do Espaço Educativo

Nome da Instituição:

Morada: Bairro Santa Clara

Estudante Mestrado: Edwyn Fernandes de Pina Araújo

Data: 30-01-2020

1. Descreva o edifício em breves palavras (se é novo ou velho, se está em boas condições de conservação, quantos andares tem, se tem espaço exterior ou não, etc. Tire algumas fotografias ao edifício)

A casa onde funciona a escola possui duas moradias e não é nova, na primeira moradia vive o proprietário da casa e na segunda moradia funciona a escola, tem um espaço exterior e as condições são precárias.

2. Quantas salas tem? Tem 4 salas de aulas

Existem salas suficientes para todos os estudantes? Sim conseguem albergar todos os alunos.

3. Faça um desenho/planta da sua sala de aula e tire fotografias (use uma folha por sala)

4. A sua instituição tem (coloque uma cruz em caso de ter, deixe em branco em caso de não ter)

Acesso a água corrente	X
Biblioteca/ludoteca/centro de recursos educativos	X
Cantina	X
Sala de direção	

Sala de professores	
Sanitários para alunos	X
Sanitários para professores	X
Sanitários para direção	X
Sala informática	X
Sala de arrecadação dos materiais produzidos pelos estudantes	X
Labratório pedagógico	X
Campo desportivo	
Acesso a internet	X

Observações (se quiser dizer algo mais sobre os materiais que existem ou não existem na sua instituição):

.....

5. Espaço exterior

- a) A instituição tem espaço exterior? Sim: X Não:
- b) Em caso de ter, quantas vezes por dia é usado? Duas vezes
- c) A área exterior é coberta? Sim: Não: X
- d) Que materiais existem no exterior (diga o que existe: no bongalo etc.):
 Não existem materiais no exterior

Observações (se quiser dizer algo mais sobre o espaço educativo faco-o neste espaço):